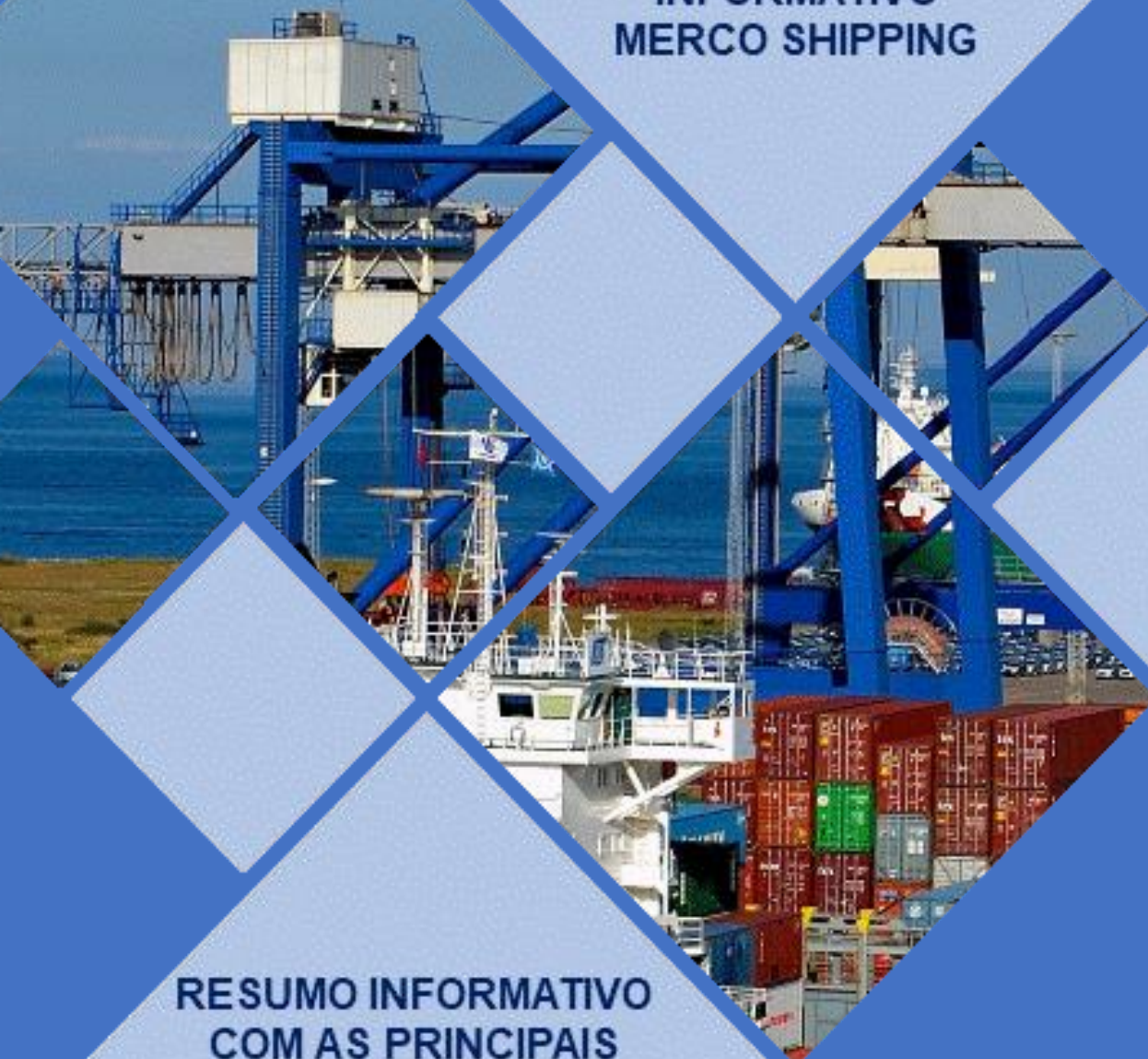


INFORMS

INFORMATIVO
MERCO SHIPPING



RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO

Edição 089/2024
Data: 03/09/2024



ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP).....	4
BENEFICIÁRIOS APROVAM ACORDO EM SANTOS PARA PAGAMENTO BILIONÁRIO DE FUNDO DE PENSÃO	4
MINISTÉRIO DESTINA QUASE R\$ 300 MILHÕES PARA DRAGAGEM NO RIO DE JANEIRO	5
GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF.....	6
NOVO SERVIÇO DE BUNKER NO PORTO DE SUAPE AMPLIA A CAPACIDADE DE CARGA EM NAVIOS	6
COM INVESTIMENTOS DE R\$ 400 MILHÕES, AEROPORTO SANTOS DUMONT FARÁ MELHORIAS E MODERNIZAÇÃO NO TERMINAL	7
GOVERNO FEDERAL DESTINA R\$ 400 MILHÕES PARA REVITALIZAÇÃO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO	8
AEROPORTO SALGADO FILHO VOLTA A RECEBER VOOS NACIONAIS EM OUTUBRO	9
AEROPORTO SANTOS DUMONT (RJ) VAI RECEBER R\$ 400 MILHÕES EM INVESTIMENTOS ATÉ 2027.....	10
GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF.....	10
COMEÇA O 80º ENCONTRO NACIONAL DOS DETRANS COM FOCO EM DIGITALIZAÇÃO, DESBUROCRATIZAÇÃO E MELHORA DA SEGURANÇA NO TRÂNSITO.....	10
PORTAL PORTO GENTE.....	11
LÍDER NA EXPORTAÇÃO DE CARGA REEFER NO NORDESTE EXPANDE ATUAÇÃO PARA SUL E SUDESTE	11
CONCURSO DA GUARDA PORTUÁRIA DE SANTOS TERÁ FASE DE APTIDÃO FÍSICA	12
O INOVADOR TEMPO PORTUÁRIO.....	13
BE NEWS – BRASIL EXPORT.....	14
EDITORIAL – TRANSIÇÃO ENERGÉTICA: UM NOVO CAPÍTULO PARA A INDÚSTRIA BRASILEIRA	14
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	15
<i>FMM preservada 1</i>	15
<i>FMM preservada 2</i>	15
<i>Seca recorde</i>	15
<i>Manaus isolada 1</i>	15
<i>Manaus isolada 2</i>	16
<i>Manaus isolada 3</i>	16
NACIONAL - ALCKMIN DIZ QUE PROGRAMA MOVER JÁ TEM 121 EMPRESAS HABILITADAS	16
REGIÃO SUDESTE - GOVERNO ANUNCIA NOVOS INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA PARA O RIO DE JANEIRO.....	17
REGIÃO SUDESTE - PETROBRAS ASSINA CONTRATO PARA FORNECER GÁS NATURAL À CSN.....	19
REGIÃO CENTRO-OESTE - ANTT PUBLICA EDITAL PARA CONCESSÃO DO LOTE ROTA VERDE	19
CELULOSE - SUZANO CONCLUI COMPRA DE PARTICIPAÇÃO DE 15% DA LENZING	20
REGIÃO SUDESTE - ESTUDO PREVÊ HUB DE HIDROGÊNIO VERDE EM CUBATÃO	21
REGIÃO SUDESTE - SP ANUNCIA FECHAMENTO DE 80 UNIDADES DE CONSERVAÇÃO SOB RISCO DE INCÊNDIO	22
NACIONAL - ANP PREVÊ INVESTIMENTO DE R\$ 10 BI NA EXPLORAÇÃO DE GÁS E PETRÓLEO.....	22
REGIÃO NORDESTE - GOVERNO DE SERGIPE DEBATE POSSIBILIDADE DE ZPE NO ESTADO.....	24
NACIONAL - GABRIELA COSTA ASSUME DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DE TERMINAIS PORTUÁRIOS PRIVADOS	24
O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP.....	25
BTP INOVA AO CONCLUIR O PRIMEIRO PROJETO DE REDE PRIVADA 5G DO SETOR PORTUÁRIO NA AMÉRICA LATINA	25
PORTO DE SÃO SEBASTIÃO FECHA PRIMEIRO SEMESTRE COM 18 AÇÕES DE PROTEÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL	26
GOVERNO FEDERAL DESTINA R\$ 400 MILHÕES PARA REVITALIZAÇÃO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO	27
JORNAL O GLOBO – RJ.....	28
ELEIÇÕES E COPOM DEVEM DEIXAR SABATINA DE GALÍPOLO PARA OUTUBRO; INDICADO PARA O BC VISITA SENADORES: VEJA VÍDEO	28
NOVA FALHA EM SISTEMA DE NAVEGAÇÃO DO AEROPORTO DE GUARULHOS GERA ATRASOS E CANCELAMENTOS.....	29
GOVERNO DEVE REVISAR PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO DO PIB NO ANO, DIZ HADDAD	30
CONSUMO DE ENERGIA AJUDA NA ALTA DA INDÚSTRIA, SETOR QUE MAIS CRESCEU NO PIB	32
O ESTADO DE SÃO PAULO - SP.....	32
VALE DISCUTE SAÍDA ANTECIPADA DE EDUARDO BARTOLOMEU APÓS ANÚNCIO DE NOVO CEO; ENTENDA.....	32
GOVERNO LULA NÃO TEM COMPETÊNCIA PARA AS QUESTÕES AMBIENTAIS, DIZ CANDIDO BRACHER.....	34
VALOR ECONÔMICO (SP).....	37
VPORTS CONCLUI LIGAÇÃO FERROVIÁRIA E NEGOCIA OPERAÇÃO DE GRÃOS.....	37
HITACHI ENERGY VAI INVESTIR R\$ 1,2 BI NA EXPANSÃO DE CAPACIDADE E CONSTRUÇÃO DE NOVA FÁBRICA NO BRASIL	38
MINÉRIO DE FERRO CAI MAIS 3% NO MERCADO À VISTA, COM PIORA NA EXPECTATIVA DE DEMANDA DE AÇO NA CHINA	39



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 089/2024
Página 3 de 41
Data: 03/09/2024
www.mercoshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

GOVERNO DEFENDE QUE EMENDAS PIX TENHAM CADASTRO PRÉVIO DO QUE VAI FINANCIAR, DIZ COSTA	39
DPEM É OBRIGATÓRIO PARA TODA EMBARCAÇÃO REGISTRADA NO PAÍS	40
MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA	41
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM	41



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

BENEFICIÁRIOS APROVAM ACORDO EM SANTOS PARA PAGAMENTO BILIONÁRIO DE FUNDO DE PENSÃO

Proposta para o Portus foi aprovada em assembleia; mais de 8 mil participantes devem ser pagos
Por Bárbara Farias



Mais de 300 participantes do Fundo de Pensão Portus aprovaram a proposta do Sindaport (Divulgação/APS)

Aposentados e pensionistas beneficiários do Portus-Instituto de Seguridade Social aprovaram por unanimidade a proposta apresentada nesta segunda-feira (2) em assembleia realizada na sede do Sindicato dos Empregados na Administração Portuária (Sindaport), em Santos. As medidas abrangem a retomada dos pagamentos do abono anual (13º) e do pecúlio por morte, reajustes anuais e redução da contribuição extraordinária. A previsão é de que os benefícios devidos comecem a ser pagos daqui a 50 dias. O acordo representará a injeção de R\$ 1,15 bilhão pelas patrocinadoras (companhias docas).

Conforme o acordo firmado, os benefícios terão um reajuste de 12,81% retroativo a abril deste ano e recomposição pela inflação de 2024 a partir de janeiro de 2025. Além disso, a contribuição extraordinária será reduzida dos atuais 18,47% para 13,93%. Com isso, o desconto mensal do beneficiário passará a ser de 23,93%, contando com os 10% da contribuição normal. O adicional foi criado com o objetivo de reequilibrar as finanças do Portus.

Quanto ao abono anual, que os participantes do Portus chamam de 13º, serão executados os pagamentos de 2020 e de 2024. Os benefícios referentes aos anos de 2021, 2022 e 2023 já foram pagos.

“Essas melhorias são o que é possível avançar com a proposta efetuada”, comemorou o advogado Cleiton Leal Dias Júnior, que representa sindicatos e a Associação dos Participantes do Portus (APP Santos). “A proposta consiste num plano de reestruturação do Portus com recursos das patrocinadoras. Com isso, o Portus passa a ter vida longa”.

Aporte

Segundo a Autoridade Portuária de Santos (APS), uma das patrocinadoras, o acordo implicará num aporte estimado de R\$ 1,15 bilhão. Além dos benefícios já mencionados, será permitida ainda a instituição do empréstimo consignado para os associados.

“O Portus ficou deficitário nos anos 2000. São mais de 24 anos de discussão e o Porto de Santos (APS) liderou esse movimento. Mais de 8 mil aposentados e pensionistas serão valorizados. (Indiretamente), 40 mil pessoas serão beneficiadas com esse acordo. Mais de R\$ 1 bilhão serão investidos em toda a economia portuária”, declarou o presidente da APS, Anderson Pomini.

Segundo a APS, assembleias serão feitas nos demais portos para a aprovação. A proposta também precisa da chancela do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, e seguirá os trâmites nos órgãos federais que são a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) e a Advocacia-Geral da União (AGU). Por fim, deve ser assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Pagamentos

"Acredito que os pagamentos comecem a ser feitos dentro de 50 dias", afirmou o assistente do Portus, Sócrates Chaves, que compõe o grupo técnico que elaborou a proposta e é cotado para assumir a presidência do instituto a partir de janeiro de 2025, após o possível encerramento do regime de intervenção do Governo Federal. Chaves participou da assembleia juntamente com o interventor atual, Luis Gustavo da Cunha Barbosa, que não falou com a imprensa.

O fundo de pensão suplementar é utilizado por funcionários de companhias docas e possui 8.051 beneficiários entre aposentados e pensionistas em todo o País, sendo 3.949 somente na APS (antiga Companhia Docas do Estado de São Paulo, Codesp), ou seja, 49,05% do total.

Os demais beneficiários estão distribuídos entre a VPorts Autoridade Portuária, antiga Companhia Docas do Espírito Santo (592); Companhia Docas do Rio de Janeiro (1.417); Companhia Docas do Pará (324); Companhia Docas do Estado da Bahia (574); além de 1.195 participantes do Plano de Benefícios Previdenciários do Portus (PBP1) em outros estados.

O presidente do Sindaport, Everandy Cirino dos Santos, avaliou que o acordo é importante para todos os participantes recuperarem as suas perdas. "Eu acredito que os pagamentos saiam entre outubro e novembro".

O imbróglio envolvendo o Portus reúne uma série de ações judiciais, entre as que já transitaram em julgado, ou seja, que já foram encerradas e das quais não cabe mais recurso, e outras em curso.

Os valores devidos podem chegar a R\$ 8 bilhões. Entre as ações, há duas propostas pelo Portus contra a APS, que tramitam na 8ª e na 23ª Varas Federais, em fase de perícia. Já as ações em execução de sentença envolvem aproximadamente R\$ 5 bilhões. Entre essas não está incluída a da Portobras, cuja sentença favorável ao Portus refere-se ao pagamento de R\$ 1,2 bilhão.

O advogado dos trabalhadores, Cleiton Leal Júnior, está confiante na conclusão da ação da Portobras. "Se a sentença for favorável ao Portus, essa ação tem potencial de injetar no plano mais de R\$ 1 bilhão. Então, há uma perspectiva de o plano ficar superavitário lá na frente e até melhorar a renda das pessoas", observou.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 03/09/2024

MINISTÉRIO DESTINA QUASE R\$ 300 MILHÕES PARA DRAGAGEM NO RIO DE JANEIRO

Maior investimento é de R\$ 163 milhões, para dragagem de aprofundamento no porto carioca, que tem conclusão prevista para novembro

Por ATribuna.com.br



Maior investimento é de R\$ 163 milhões, para dragagem de aprofundamento no porto carioca, que tem conclusão prevista para novembro (Tânia Rego/Agência Brasil)

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) anunciou nesta segunda-feira (2) a destinação de R\$ 400 milhões para o Porto do Rio de Janeiro, sendo quase R\$ 300 milhões para dragagem.

O maior investimento é de R\$ 163 milhões, para dragagem de aprofundamento no porto carioca, que tem conclusão prevista para novembro. É uma obra estratégica para o porto e para o agronegócio brasileiro, já que permitirá o acesso irrestrito de navios maiores, de 366 metros.

Ainda foram divulgadas as obras de dragagem do Cais da Gamboa e de Barra Grande, também no Rio, que terão início no dia 30 de outubro. Com um investimento de quase R\$ 117 milhões, essas obras fazem parte do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e estão previstas para este ano e 2025.

Além disso, foi destacada a dragagem de manutenção no Canal do Manguê, a área com maior incidência de sedimentação no Porto do Rio. Com um investimento de R\$ 11,5 milhões, o serviço está previsto para começar no dia 30 de outubro.

Também foi anunciada uma cooperação técnica entre Brasil e Unesco para promover o desenvolvimento sustentável dos portos do Rio. A ideia é alinhar as operações portuárias com preservação ambiental e bem-estar social.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 03/09/2024



GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF

NOVO SERVIÇO DE BUNKER NO PORTO DE SUAPE AMPLIA A CAPACIDADE DE CARGA EM NAVIOS

Com uma diferente modalidade de abastecimento, o peso do combustível, que antes ocupava espaço de mercadorias, agora é considerado parte da carga da embarcação



Sistema inovador de abastecimento promete aumentar a capacidade de carga dos navios e reduzir custos operacionais. - Foto: MPor

O Porto de Suape, localizado na Região Metropolitana do Recife (PE), acaba de ganhar um novo serviço de bunker, que pode redefinir a forma como o transporte marítimo opera no Brasil. A Ultracargo, empresa de soluções logísticas para grânéis líquidos, e a Dislub, uma das principais distribuidoras de combustíveis do país, implementaram um sistema inovador de abastecimento que promete aumentar a capacidade de carga dos navios e

reduzir custos operacionais.

Com a nova modalidade de abastecimento, o combustível é tratado como parte da carga do navio, permitindo que as embarcações transportem mais mercadorias. Essa mudança não apenas otimiza o uso do espaço, mas também representa uma economia significativa para as empresas de transporte marítimo.

O novo serviço será realizado no Píer de Granéis Líquidos (PGL) 1 do Porto de Suape, onde a Ultracargo disponibilizará quatro tanques com capacidade total de 40 mil m³ de combustível. O abastecimento será feito por meio de um processo eficiente que envolve o bombeamento do combustível do terminal da Ultracargo para uma barcaça, que então realiza o abastecimento direto dos navios ancorados.

Para o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, essa colaboração marca um avanço importante na logística portuária do Brasil. "A nova operação de bunker no Porto de Suape não apenas moderniza nossa infraestrutura, mas também fortalece a competitividade do setor marítimo no Nordeste", disse.

Com essa inovação, o Porto de Suape se torna ainda mais estratégico e atrativo para o transporte marítimo, beneficiando toda a cadeia logística e prometendo um futuro mais dinâmico e competitivo para o setor.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 03/09/2024

COM INVESTIMENTOS DE R\$ 400 MILHÕES, AEROPORTO SANTOS DUMONT FARÁ MELHORIAS E MODERNIZAÇÃO NO TERMINAL

Repasse será para atender a movimentação de passageiros, aumentar a segurança e modernizar o terminal



Anúncio foi feito pelo ministro Silvio Costa Filho e pelo presidente da Infraero, Rogério Barzellay - Foto: Eduardo Oliveira/MPor

O Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, vai receber R\$ 400 milhões para investimentos no terminal aeroportuário até 2027. O anúncio foi feito nesta segunda-feira (2) pelo ministro Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos) e pelo presidente da Infraero, Rogério Barzellay. Os repasses serão para atender a demanda e crescimento de movimentação de passageiros, aumentar a segurança e agilidade do tráfego de aeronaves no solo e

modernizar o terminal.

“Começamos agora esse grande plano de investimentos aqui no Santos Dumont, que vai melhorar toda a infraestrutura aeroportuária, para cada vez mais recebermos bem o turista que vem para o Rio de Janeiro, e também a população do Estado”, afirmou o ministro após a assinatura do documento que libera o repasse da verba.

Costa Filho também disse esperar fazer uma reunião, entre o mês de novembro e dezembro, com o presidente da Infraero, com o governador do estado e o prefeito da cidade do Rio para discutir o crescimento da aviação no estado. “Estamos tendo crescimento na aviação no Estado. Santos Dumont, com grande potencial, e o Galeão, que esse ano deve ultrapassar mais de 14 milhões de passageiros, com um crescimento também de turistas internacionais, que teve alta de mais de 20%”, ressaltou.

O ministro encerrou sua participação afirmando que o governo está pensando no crescimento da aviação não apenas para 2025, mas para os próximos cinco anos.

De acordo com o presidente da Infraero, o investimento vai permitir a implementação de uma série de melhorias fundamentais para atender à demanda e a eficiência operacional do terminal de Santos Dumont. “Nosso objetivo é proporcionar mais conforto, agilidade e segurança para todos os passageiros que utilizam este importante aeroporto,” destacou Rogério Barzellay

Obras e melhorias

Com os investimentos, está prevista a implantação do sistema EMAS (Engineered Material Arresting System) de parada de aeronaves, com o objetivo de reduzir a possibilidade de acidentes e aumentar a segurança dos passageiros com uma área de segurança nas cabeceiras de sua pista de pouso e decolagem.

Estão previstas também a reforma e ampliação das salas de embarque e desembarque remotas e dos sanitários, ampliação e modernização do sistema de tv e vigilância do local (STVV), substituição de escadas rolantes e elevadores, novo sistema de inspeção de bagagens despachadas, entre outros.

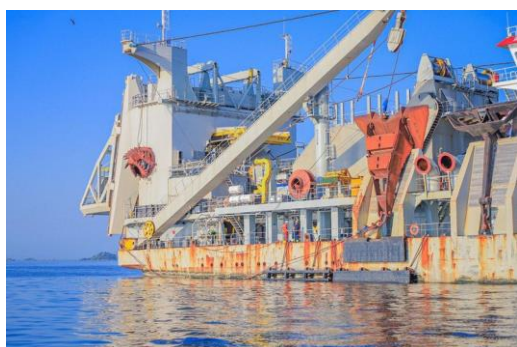
Os valores também serão usados para a pista de taxiamento de aeronaves, para prover o aeroporto de uma infraestrutura compatível com a realidade operacional e com as demandas futuras, reduzindo significativamente os custos com manutenção de pavimentos do aeroporto.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 03/09/2024

GOVERNO FEDERAL DESTINA R\$ 400 MILHÕES PARA REVITALIZAÇÃO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Investimentos em dragagem e infraestrutura prometem impulsionar a competitividade do terminal carioca, gerando novos empregos e oportunidades econômicas para a região



Com investimentos do Novo PAC, os recursos serão investidos em obras de dragagem e melhorias na infraestrutura portuária.

Na tarde desta segunda-feira (2) o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, e o secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Alex Avila, participaram de uma cerimônia no Porto do Rio de Janeiro onde foram anunciados importantes investimentos em dragagens e um novo projeto de cooperação técnica entre o Governo Brasileiro e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

O primeiro anúncio destacou a dragagem do Porto do Rio de Janeiro para navios New Panamax, com comprimento de 366 metros, largura de 52 metros e capacidade para aproximadamente 14 mil TEUs (equivalente a contêineres de 20 pés). Com conclusão prevista para novembro e um investimento de R\$ 163 milhões, esta obra é estratégica tanto para o porto quanto para o agronegócio brasileiro e para o país na totalidade. Este investimento não só impulsionará a economia nacional, mas também promoverá o desenvolvimento regional e garantirá maior segurança na navegação.

O ministro Silvio comentou sobre a recente contratação, destacando a importância do investimento: "A contratação dessa draga, uma das maiores do mundo, permitirá que o Porto opere com navios de 366 metros. Esta iniciativa representa um gesto de ousadia do Governo Federal e demonstra nosso compromisso com o crescimento do Porto do Rio de Janeiro. Estamos trabalhando arduamente pelo Brasil e já vimos resultados significativos, com um crescimento de 23% no primeiro semestre de 2024 em comparação ao mesmo período do ano passado. É um esforço intenso, mas estamos totalmente comprometidos com a melhoria da infraestrutura portuária brasileira".

Na mesma oportunidade, foram divulgadas as obras de dragagem do Cais da Gamboa e de Barra Grande, que terão início no dia 30 de outubro. Com um investimento de quase R\$ 117 milhões, essas obras fazem parte do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e estão previstas para os anos de 2024 e 2025.

Além disso, foi destacada a dragagem de manutenção no Canal do Mangue, a área com maior incidência de sedimentação no Porto do Rio de Janeiro. Com um investimento de R\$ 11,5 milhões, o serviço está previsto para começar no dia 30 de outubro.

As obras de dragagem são essenciais tanto para o Porto do Rio de Janeiro, quanto para a economia nacional, pois é a dragagem que garante uma profundidade segura e adequada para as embarcações e sustenta o fluxo de comércio e a competitividade do porto em um cenário global. Além disso, os investimentos contribuem para impulsionar a economia local, atraindo novas operações e negócios e gerando mais oportunidades de emprego.

Junto com as obras de dragagens, foi anunciado um significativo projeto de cooperação técnica entre o Governo Brasileiro e a Unesco. Esta iniciativa visa promover o desenvolvimento sustentável dos

portos do Rio de Janeiro, alinhando as operações portuárias com a preservação ambiental e o bem-estar social, e consolidar uma política robusta de responsabilidade socioambiental nas áreas portuárias e seus arredores. O projeto se concentrará na identificação e implementação de práticas sustentáveis, como a melhoria da eficiência energética, a gestão adequada de resíduos, a preservação de ecossistemas locais e a promoção da conscientização e educação ambiental.

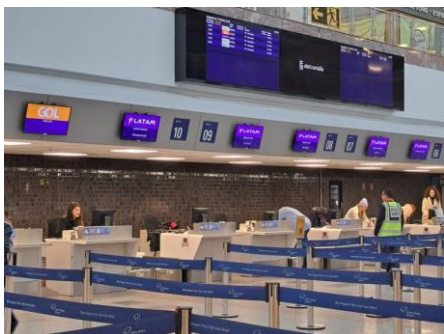
Adicionalmente, a parceria contribuirá para a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, alinhando-se aos objetivos do Acordo de Paris. Também serão implementadas ações para compensar os impactos negativos da infraestrutura portuária, maximizando seus benefícios e assegurando um impacto positivo duradouro.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 03/09/2024

AEROPORTO SALGADO FILHO VOLTA A RECEBER VOOS NACIONAIS EM OUTUBRO

Azul, Gol e Latam já confirmaram retorno para as rotas Belo Horizonte, Brasília, Campinas, Curitiba, Guarulhos e Rio de Janeiro. Voos internacionais devem voltar em dezembro



A previsão é que o Aeroporto Salgado Filho volte a receber voos domésticos no dia 21 de outubro - Foto: Divulgação

Após ter 75% de sua pista de pousos e decolagens submersa durante a enchente que atingiu o Rio Grande do Sul em maio, as obras de recuperação no Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, estão na reta final. A previsão é que o local volte a receber voos domésticos no dia 21 de outubro, com um total inicial de 50 voos diários (350 por semana) entre 10h e 22h. As companhias aéreas Azul, Gol e Latam confirmaram a retomada de seus voos e já abriram as vendas de bilhetes.

Até o momento, foram confirmadas rotas para as cidades de Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Campinas (SP), Curitiba (PR), Guarulhos (SP), Rio de Janeiro (RJ) e São Paulo (SP). Conforme a Fraport Brasil, concessionária que administra o Salgado Filho, a recuperação está na fase 2. A pista em sua extensão completa deve estar pronta até 16 de dezembro, data prevista para a retomada dos voos internacionais.

O Ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, destacou a importância da recuperação rápida do aeroporto. “O retorno das operações é um marco significativo para a mobilidade e para a economia do Rio Grande do Sul. Estamos comprometidos em garantir que o aeroporto retorne à sua plena operação com máxima eficiência e segurança. Estamos monitorando de perto o progresso para assegurar que todas as etapas sejam cumpridas conforme o planejado”, afirmou o ministro.

Nesta fase da recuperação, estão sendo realizados trabalhos simultâneos de fresagem e recomposição da massa asfáltica. No dia 17 de agosto, foi finalizada a instalação da usina de asfalto automatizada, que se junta às duas usinas externas que prestam serviço ao aeroporto, aumentando a agilidade dos trabalhos. Também foram iniciadas a limpeza de valas, a recuperação do sistema de balizamento e a restauração de componentes para a reinstalação da sinalização vertical.

No Terminal de Passageiros, a recuperação do piso 1 está em andamento, com o desbaste e polimento do granito e a remoção e troca de drywalls. Cada área de check-in possui seu próprio sistema de BHS (Baggage Handling System), responsável por levar as bagagens dos balcões de atendimento até o pátio. Na área internacional, o sistema já está energizado e em fase de testes, o que significa que a infraestrutura elétrica e os sistemas relacionados estão fornecendo a energia necessária para as operações do aeroporto. No sistema da área doméstica, as esteiras de restituição de bagagens já foram limpas e lubrificadas, e estão sendo remontadas para os testes finais. Outros equipamentos elétricos, como elevadores, escadas rolantes e pontes de embarque, também foram limpos e estão em processo de remontagem.



A recuperação do Salgado Filho, iniciada no dia 13 de julho, já envolveu mais de 70 contratos firmados e uma média de 700 trabalhadores.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 03/09/2024

AEROPORTO SANTOS DUMONT (RJ) VAI RECEBER R\$ 400 MILHÕES EM INVESTIMENTOS ATÉ 2027

Obras irão melhorar a movimentação de passageiros no terminal e aumentar a segurança e agilidade do tráfego de aeronaves no solo

Aeroporto Santos Dumont (RJ) vai receber R\$ 400 milhões em investimentos até 2027

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, juntamente com o presidente da Infraero, Rogério Barzellay, anuncia, nesta segunda-feira (2), investimentos no valor de R\$ 400 milhões para o aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro. Os valores serão liberados até o ano de 2027, para atender a demanda e crescimento de movimentação de passageiros, aumentar a segurança e agilidade do tráfego de aeronaves no solo e adequação tecnológica no terminal.

Com os investimentos, está prevista a implantação do sistema EMAS (Engineered Material Arresting System) de parada de aeronaves, com o objetivo de reduzir a possibilidade de acidentes e aumentar a segurança dos passageiros com uma área de segurança nas cabeceiras de sua pista de pouso e decolagem.

Além do EMAS, estão previstas reforma e ampliação das salas de embarque e desembarque remotas, reforma dos sanitários, ampliação e modernização do sistema de tv e vigilância do local (STVV), substituição de escadas rolantes e elevadores, novo sistema de inspeção de bagagens despachadas, entre outros.

Os valores também serão usados para a pista de taxiamento de aeronaves, para prover o aeroporto de uma infraestrutura compatível com a realidade operacional e com as demandas futuras, reduzindo significativamente os custos com manutenção de pavimentos do aeroporto.

Serviço

O que: Anúncios de Investimentos para Aeroporto Santos Dumont – SDU

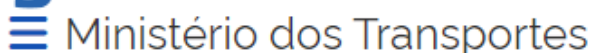
Local: Auditório do aeroporto Santos Dumont - Rio de Janeiro

Horário: 16h

Não será necessário credenciamento prévio. O evento não terá transmissão ao vivo.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 03/09/2024



GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF

COMEÇA O 80º ENCONTRO NACIONAL DOS DETRANS COM FOCO EM DIGITALIZAÇÃO, DESBUROCRATIZAÇÃO E MELHORA DA SEGURANÇA NO TRÂNSITO

Buscar saídas com o intuito de desburocratizar serviços e fortalecer a segurança no trânsito nas cidades brasileiras. Com esse objetivo, a Senatran participou, nesta segunda-feira (2), da abertura do 80º Encontro Nacional dos Detrans, em Brasília. Ao longo de três dias de evento, os representantes

e autoridades estaduais de trânsito vão trocar experiências com técnicos, servidores e empresas parceiras do segmento.



O secretário nacional de Trânsito, Adrualdo Catão, reforçou a importância da troca de conhecimento - Foto: Eduardo Cysne/MT

Segundo o secretário Nacional de Trânsito, Adrualdo Catão, o evento tem como missão encontrar soluções para melhor atender o cidadão brasileiro. “Esses encontros são muito importantes para debatermos os próximos passos das políticas de trânsito, definindo os rumos no sentido da digitalização, desburocratização e da centralização dos serviços, mantendo a autonomia administrativa dos Detrans. Sempre focado em atender a sociedade e melhorar o sistema e a segurança. Isso impacta demais a vida das pessoas e, no final, é isso o que importa”, defendeu.

O presidente da Associação e diretor-geral do Detran-ES, Givaldo Vieira, destacou que as palestras também têm a legislação, assim como novas tecnologias e soluções aplicadas nas mais diversas áreas do setor.

“O encontro com os diretores dos departamentos estaduais de trânsito é uma oportunidade para discutir as políticas públicas necessárias e implementar melhorias. É um espaço aberto para o diálogo, busca de soluções, apresentação de ideias e avanços que impactam diretamente na vida do cidadão”, afirmou Vieira.

Por fim, Catão ainda reforçou a mensagem de adesão ao Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans) e do novo Registro Nacional de Sinistros e Estatísticas de Trânsito (Renaest). O novo modelo de coleta digital tem um papel sobre as políticas públicas com uma alimentação mais ágil e adequada. “Falando dessas duas coisas, estou falando tanto de agenda digital quanto de segurança viária. A gente tá promovendo um novo modelo de coleta por meio do aplicativo em teste da Senatran, com uma série de desenvolvimentos e aprimoramentos ouvindo e em parcerias com os Detrans. O objetivo final de um gestor de trânsito tem que ser salvar vidas”.

O Encontro

O 80º Encontro Nacional dos Detrans ocorre entre os dias 2 e 4 de setembro em Brasília e reunirá os diretores dos Detrans de todas as unidades federativas do País, assim como seus técnicos e empresas privadas do setor. Ao longo dos três dias, os presentes poderão participar de reuniões, apresentações e palestras temáticas sobre tecnologia, digitalização de sistemas, inteligência artificial, legislação diversa, entre outras.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 03/09/2024



PORTAL PORTO GENTE

LÍDER NA EXPORTAÇÃO DE CARGA REEFER NO NORDESTE EXPANDE ATUAÇÃO PARA SUL E SUDESTE

Redação Portogente

O objetivo de reforçar a presença em outras regiões e captar novos nichos de atuação pelo país

A empresa líder na exportação de produtos refrigerados na região Nordeste – em especial no setor de frutas – está ampliando mercado e buscando novos espaços nas regiões Sul e Sudeste. A FTTrade, empresa com sede em Fortaleza (CE) e ampla expertise no segmento reefer, posicionou

uma de suas lideranças em São Paulo (SP) com o objetivo de reforçar a presença em outras regiões e captar novos nichos de atuação pelo país.

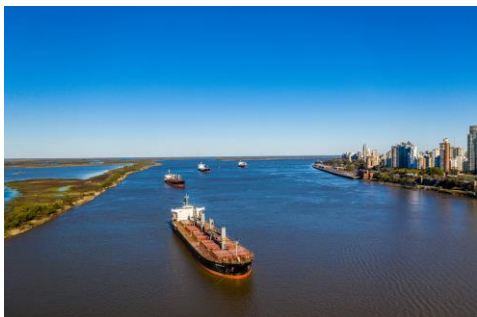


Foto: Divulgação

Com isso, a meta é buscar oportunidades no mercado de frutas no Sul e Sudeste, bem como no de proteína animal – incluindo carne suína, pescado, bovina e frango – e no de produtos como gengibre, batata doce, inhame e sucos congelados, só para citar alguns exemplos. Segundo Frederico Lemos, gerente comercial da FTrade no Sul e Sudeste, a exportação de gengibre é um dos setores que têm ganhado destaque e ajudado a diversificar a atuação da empresa na

região Sudeste.

Em 2023, a FTrade foi responsável pela logística internacional de 28% do total de gengibre exportados pelo Brasil. O produto é enviado, principalmente, para os Estados Unidos e Norte da Europa. Neste ano, a atuação mais próxima junto à região produtora, no interior do Espírito Santo, está trazendo novos negócios para a companhia, que deve fechar 2024 com pelo menos 35% do market share na exportação da raiz.

Neste semestre, a FTrade também fechou novos negócios na exportação de carne equina. A carga tem como destino o porto de Antuérpia, na Bélgica, para depois ser distribuída para outros países da Europa, incluindo a Itália. "Nosso principal desafio é apresentar ao mercado o enorme potencial da FTrade no segmento reefer em outros nichos que vão além da fruta", explica Frederico Lemos, profissional com ampla bagagem profissional e passagem por alguns dos principais armadores globais.

Líder nacional na exportação de frutas

A liderança da FTrade no segmento de exportação de frutas a posiciona como um dos principais players no mercado brasileiro de carga refrigerada. Em 2023, a empresa reforçou sua liderança entre os agentes de carga brasileiros neste segmento. Manga, uva, limão, melão, melancia e maçã lideram a movimentação de frutas brasileiras para o exterior.

A infraestrutura logística eficiente é um pilar fundamental para o sucesso no segmento de cargas perecíveis. O shelf-life reduzido desses produtos exige um planejamento meticuloso e uma execução impecável em cada etapa da cadeia logística, desde a produção até o consumidor final. Para atender este prazo de validade reduzido, o grupo investe continuamente em tecnologia e inovação para otimizar seus processos e oferecer soluções mais eficientes ao mercado.

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 03/09/2024

CONCURSO DA GUARDA PORTUÁRIA DE SANTOS TERÁ FASE DE APTIDÃO FÍSICA

Redação Portogente

Candidatos convocados farão o teste nos dias 28 e 29 de setembro



A Autoridade Portuária de Santos (APS) convocou 726 candidatos do Concurso Público 01/2024 (Guarda Portuária) para o Teste de Aptidão Física (TAF), parte da etapa 1 do concurso. O TAF ocorrerá nos dias 28 e 29 de setembro próximos (sábado e domingo), em Santos.

Foto: Divulgação

O TAF compõe, juntamente com a prova objetiva, realizada no dia 23 de junho, e a avaliação psicológica – ainda a ser

agendada -, a etapa 1 do Concurso. A etapa 2 será o curso de formação e análise de vida pregressa.

O teste de aptidão física será realizado no Centro Esportivo e Recreativo da Zona Noroeste Rua Dr. Fausto Felício Brusarosco S/Nº Castelo Santos – SP. O candidato precisa consultar no site da APS ou no da Fundação para o Vestibular da Universidade Estadual Paulista (Vunesp), a aplicadora da prova, o dia (sábado ou domingo) e o horário do seu TAF. É preciso estar no local 60 minutos antes e, como é uma prova de concurso, os portões serão fechados no horário indicado e não haverá tolerância para atrasos.

O teste é eliminatório. Após o TAF e a avaliação psicológica, será feita a heteroidentificação (para verificação da condição de candidatos autodeclarados negros), em data ainda a ser agendada.

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 03/09/2024

O INOVADOR TEMPO PORTUÁRIO

Editorial Portogente

Competição continuará a ser inquietante

Gestão da inovação é uma ação prioritária nos portos do mundo. Ou seja, observar o mercado, a concorrência, as novas tecnologias, o cenário e os novos processos para definir as metas e fazer acontecer. Doravante, a transição em um ambiente de forte aplicação de mão de obra, para a era da inteligência artificial (IA), será uma análise complexa, de forte cunho político, quando a partir de janeiro próximo já estará correndo o tempo da eleição presidencial no Brasil.



Foto: Divulgação

Veja mais: A tal da IA - Portogente

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/116067-a-tal-da-ia>

Uma década atrás já era anunciada essa transição de paradigma, quando em portos europeus já operavam a movimentação de terminal de contêineres totalmente automatizada. O primeiro impacto social ocorre no mercado de trabalho, seguido pelo futuro ameaçado do sindicato, com o fim de empregos, pelo avanço da revolução tecnológica. Um contexto histórico e social sobejamente conhecido e cuja perspectiva panorâmica de trajetória vai impactar direta e indiretamente a forma de organização e de atuação do sindicalismo portuário.

Veja mais: Inovação e sustentabilidade: tendências promissoras para o futuro do setor logístico - Portogente

<https://portogente.com.br/noticias/opiniao/115825-inovacao-e-sustentabilidade-tendencias-promissoras-para-o-futuro-do-setor-logistico>

Inovação portuária se traduz por portos com função de integração e comércio, compondo e otimizando os antigos papéis de amplo provedor de serviços para o setor privado. Sem negligenciar a sua tradicional importância como estrutura de transporte e comércio marítimo, necessário ampliar o seu atual e superado potencial, utilizando tecnologia de movimentação e informacional, como condição da 4ª Revolução Industrial. Ir além das funções básicas do comércio de mercadorias e serviços. com competitividade num crescendo e desenvolvimento econômico, através de um sistema inovador.

Veja mais: Acelerando a inovação nas cidades inteligentes - Portogente

<https://portogente.com.br/noticias/opiniao/115549-acelerando-a-inovacao-nas-cidades-inteligentes>



Tecnologias como a inteligência artificial, Internet das coisas, big data e blockchain, bem como a máquina de aprendizado (machine learning), são vantagens competitivas dos portos abertos à inovação, com melhores práticas ambientais e governança. Nesse sentido, tem importância a qualificação de recursos humanos que atuam nessa área. Portos, como o de Santos, contam com um centro universitário de excelência com cursos pós-graduação. Assim, ter políticas estruturantes para formar e desenvolver talentos humanos na gestão portuária em toda a sua amplitude.

Veja mais: Largada do Porto de Santos rumo ao futuro - Portogente

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115936-largada-do-porto-de-santos-rumo-ao-futuro>

No âmbito das Autoridades Portuárias, cabe um esforço para recriarem-se de modo a serem capazes de efetivar suas finalidades em padrões comerciais e sociais, com valores e resultados. Com práticas sustentáveis que fortaleçam a relação do porto do comércio com a cidade das pessoas. Debater a inovação dos portos brasileiros é a peculiaridade do Portoinova, um amplo espaço do Portogente na web, em breve, para debater a inovação dos portos brasileiros.

Veja mais: Megaexplosão de Beirute é um alerta aos portos do mundo - Portogente

<https://portogente.com.br/noticias/transporte-logistica/112916-tragedia-de-beirute-e-um-alerta-aos-portos-do-mundo>

Com visão do desenvolvimento da competência para a prática das organizações, com renovação e oxigenação do tempo presente no comércio marítimo, o projeto Portoinova objetiva ampliar a percepção holística desse processo em curso, dos seus desafios e das suas oportunidades.

Veja mais: Energia solar na neointustrialização do Brasil - Portogente

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115965-energia-solar-na-neointustrializacao-do-brasil>

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 03/09/2024



BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – TRANSIÇÃO ENERGÉTICA: UM NOVO CAPÍTULO PARA A INDÚSTRIA BRASILEIRA

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

Os avanços do programa Mover (Mobilidade Verde e Inovação), do Governo Federal, destacados pelo vice-presidente Geraldo Alckmin nessa segunda-feira, dia 2, em evento no Recife (PE), atestam com clareza o progresso nos processos de modernização e sustentabilidade do setor industrial brasileiro. A transição para uma economia de baixo carbono, com foco na inovação e na descarbonização, é um caminho sem volta, essencial diante dos desafios ambientais da atualidade que, por isso, exige um esforço conjunto do poder público, do setor privado e da sociedade civil.

O programa Mover, com seus investimentos em inovação e descarbonização para o mercado automotivo, integra a política industrial lançada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em janeiro deste ano. E foi um passo importante na agenda de sustentabilidade do Governo. Ao estimular o desenvolvimento de tecnologias mais limpas e eficientes, o programa contribui para a redução das emissões de gases de efeito estufa e para a melhoria da qualidade do ar. Além disso, os investimentos em pesquisa e desenvolvimento impulsionam a inovação e a competitividade do setor automotivo brasileiro.

A decisão de encerrar a isenção do Imposto de Importação do etanol e o projeto de lei do Combustível do Futuro são outros exemplos de políticas públicas que visam fortalecer a indústria nacional de biocombustíveis e promover a diversificação da matriz energética brasileira. Os



biocombustíveis desempenham um papel fundamental na transição energética, pois são fontes de energia renováveis e com menor impacto ambiental em comparação aos combustíveis fósseis.

A desburocratização do processo exportador, com a criação do Portal Único de Comércio Exterior e da Licença Flex, é fundamental para aumentar a competitividade das empresas brasileiras no mercado internacional. Ao reduzir custos e facilitar o acesso a novos mercados, essas medidas contribuem para o crescimento das exportações e para a geração de empregos.

Mas é preciso reconhecer que a transição para uma economia de baixo carbono é um processo complexo e desafiador. Exige investimentos significativos, mudanças nas práticas produtivas e a superação de resistências por parte de alguns setores da sociedade. Nesse cenário é fundamental que o Governo continue adotando políticas públicas que estimulem a inovação, a eficiência energética e a adoção de tecnologias limpas. Além disso, é preciso fortalecer o diálogo com o setor privado e com a sociedade civil para construir um consenso em torno da necessidade de acelerar a transição energética.

A transição para uma economia de baixo carbono representa uma oportunidade única para o Brasil. Ao liderar a transição energética, o País pode se posicionar como um protagonista na luta contra as mudanças climáticas e atrair investimentos estrangeiros para o setor industrial.

Essas ações voltadas ao setor automotivo mostram que o Brasil está no caminho certo para construir um futuro mais sustentável e próspero. A implementação das políticas industriais anunciadas pelo governo, em conjunto com os esforços do setor privado e da sociedade civil, é fundamental para garantir o sucesso dessa transição. Acelerar a transição energética é um desafio que exige a colaboração de todos. Ao investir em inovação, em fontes de energia renováveis e em uma economia mais circular, o Brasil poderá construir um futuro mais sustentável e próspero para as próximas gerações.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 03/09/2024

NACIONAL - HUB – CURTAS

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES** leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

FMM PRESERVADA 1

O contingenciamento de verbas adotado pelo Governo Federal não irá afetar os recursos do Fundo de Marinha Mercante (FMM), que chegam a R\$ 40 bilhões, declarou o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, nessa segunda-feira, dia 2, em evento no Porto do Rio de Janeiro, na capital fluminense. Segundo ele, a medida foi definida em reunião com o próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

FMM PRESERVADA 2

Costa Filho lembrou que, no governo anterior, do presidente Jair Bolsonaro, o FMM contava com R\$ 26 bilhões em caixa, mas teve R\$ 25 bilhões contingenciados, retornando para os cofres da União.

SECA RECORDE

O Rio Solimões atingiu o menor nível da história no trecho que percorre a cidade de Tabanga (AM), segundo informações do Serviço Geológico Brasileiro (SGB). O nível de suas águas está em -94 cm. O recorde anterior, de 2010, era de -86 cm. No ano passado, ele chegou a -72 cm. A atual seca na região também atinge outros rios. A profundidade do Amazonas foi reduzida em 18 cm em Itacoatiara (AM) e 14 cm em Parintins (AM) na última semana. Já no Rio Negro, a queda foi de 10 cm em Barcelos (AM).

MANAUS ISOLADA 1

Diante desses dados, o Governo Federal teme que Manaus (AM) possa ficar isolada logisticamente, sem condições de manter seu transporte de mercadorias devido à perda de profundidade dos rios da

região. Esse cenário foi debatido nessa segunda-feira, dia 2, no Palácio do Planalto. Segundo especialistas presentes, esse nível crítico pode ser atingido no final deste mês.

MANAUS ISOLADA 2

O Governo está preocupado, principalmente, com a estocagem de combustíveis. Uma solução é levar essas cargas até Itacoatiara (AM), que está mais próxima da foz do Amazonas que Manaus e tem acesso à capital do estado por rodovia.

MANAUS ISOLADA 3

Outro temor do Palácio do Planalto é que, com a mudança nas rotas de navegação na região, possa haver um aumento nos roubos de carga. O risco está sendo analisado pela Polícia Federal, que participou da reunião dessa segunda-feira.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 03/09/2024

NACIONAL - ALCKMIN DIZ QUE PROGRAMA MOVER JÁ TEM 121 EMPRESAS HABILITADAS

Vice-presidente e ministro apresentou os eixos da Nova Indústria Brasil e os avanços alcançados durante abertura de fórum no Recife

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br



O vice-presidente e ministro Geraldo Alckmin comemorou o impacto do programa Mover no estímulo a investimentos privados de R\$ 130 bilhões na indústria automotiva no Brasil. Foto: Valdenio Vieira/Seaud-PR

NESTA EDIÇÃO, O FÓRUM ESTÁ FOCADO EM DISCUTIR A DESCARBONIZAÇÃO DA ECONOMIA, A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E NOVOS NEGÓCIOS NO SETOR

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, destacou que o programa Mover (Mobilidade Verde e Inovação) já aprovou

121 empresas para receber créditos financeiros como incentivo para investimentos em inovação e descarbonização na indústria automotiva. Ele deu essa informação na segunda-feira (2), durante a abertura do 13º Fórum Nordeste, realizado no Recife (PE).

Essa notícia foi um dos destaques do eixo Sustentabilidade da Nova Indústria Brasil, a política industrial lançada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em janeiro deste ano. Alckmin apresentou aos participantes do fórum, promovido pelo Grupo EQM, os eixos da Nova Indústria Brasil (NIB) e os avanços alcançados até o momento. O evento contou com a participação de cerca de 500 executivos das áreas de etanol, biocombustíveis, investidores, comunidade acadêmica e autoridades — entre elas os ministros Luciana Santos (Ciência, Tecnologia e Inovação) e José Múcio (Defesa), a governadora de Pernambuco, Raquel Lyra (PSDB), o prefeito do Recife, João Campos (PSB), e o presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial, Ricardo Capelli.

Nesta edição, o fórum está focado em discutir a descarbonização da economia, a transição energética e novos negócios no setor.

Sobre o Mover, o vice-presidente comemorou o impacto do programa no estímulo a investimentos privados de R\$ 130 bilhões na indústria automotiva no Brasil. “Todas [as montadoras] praticamente já investiram. E foram R\$ 12 bilhões somente aqui em Goiana”, lembrou. O município de Goiana, em Pernambuco, é sede do polo automotivo da Stellantis.

Alckmin também mencionou que, no ano passado, o governo brasileiro encerrou a isenção de Imposto de Importação do etanol, que favorecia os produtores dos Estados Unidos, prejudicando a

indústria local de açúcar e etanol. A medida ajudou a fortalecer essa indústria no Brasil, especialmente na região Nordeste.

Ainda no eixo Sustentabilidade, foco do fórum, o ministro ressaltou, entre outros pontos, o projeto de lei do Combustível do Futuro, que está prestes a ser aprovado no Congresso e dará grande impulso aos biocombustíveis. “Prevê biogás, o biometano, o SAF, biodiesel, etanol, enfim, ele vem ao encontro do compromisso do Brasil com o combate às mudanças climáticas e a descarbonização ou desfossilização, que é o que nós todos desejamos”, disse Alckmin.

O vice-presidente também discutiu os demais eixos da Nova Indústria Brasil — inovação, competitividade e exportações.

No eixo de inovação, Alckmin anunciou avanços na redução do tempo de avaliação de registro de patentes no Brasil. “O INPI (Instituto Nacional de Propriedade Industrial) estava levando quase sete anos para registrar uma patente. Reduzimos para 4,5 anos. No ano que vem, chegaremos a 3 anos e, em 2026, a 2 anos, que é o padrão internacional”, afirmou Alckmin.

No eixo de competitividade, foram destacados a criação da Letra de Crédito do Desenvolvimento (LCD) e o programa de Depreciação Acelerada, que permitirá a modernização do parque fabril do país. Segundo Alckmin, até o final desta semana deve ser definida a lista dos setores industriais que serão contemplados.

Por fim, o vice-presidente enfatizou a importância da desburocratização em andamento para simplificar e reduzir custos no processo exportador. Entre os avanços estão o Portal Único de Comércio Exterior e a Licença Flex, que permite que uma mesma licença seja utilizada para várias operações. “Essa desburocratização é extremamente relevante para a gente reduzir custos e poder avançar ainda mais”, concluiu.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 03/09/2024

REGIÃO SUDESTE - GOVERNO ANUNCIA NOVOS INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA PARA O RIO DE JANEIRO

Estão previstas obras de dragagem no Porto do Rio de Janeiro, além da reforma e modernização do Aeroporto Santos Dumont

Por **YOUSEFE SIPP** yousefe.sipp@redebeneews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, divulgou na segunda-feira (2) uma série de projetos e investimentos em infraestrutura para o Rio de Janeiro. No setor portuário, estão previstas novas obras de dragagem e um Acordo de Cooperação Técnica com a Unesco. Já o setor aeroportuário receberá R\$ 400 milhões para reformas e modernização do Aeroporto Santos Dumont.



O ministro Silvio Costa Filho e o secretário nacional de Portos, Alex Ávila, foram levados por diretores e conselheiros da PortosRio para conhecer a draga Willem van Rubroek. Foto: Eduardo Oliveira/MPor

investimento de R\$ 163 milhões.

Primeiro, foi destacada a dragagem que permitirá a operação de navios New Panamax no Porto do Rio de Janeiro, capazes de transportar até 14 mil TEU (equivalente a um contêiner de 20 pés). Com conclusão prevista para novembro, o projeto recebeu um

A dragagem é o processo de remoção de sedimentos, rochas e outros materiais acumulados no leito de corpos d'água, como rios, lagos e canais de navegação. O objetivo é facilitar o transporte de cargas e garantir condições mais seguras para o tráfego marítimo.

Silvio Costa Filho mencionou um aumento de 23% nas operações portuárias cariocas no primeiro semestre de 2024 em comparação com o ano anterior. "A contratação dessa draga agora permitirá que o porto opere com navios de 366 metros", afirmou.

Além disso, foram anunciadas dragagens no Cais da Gamboa e em Barra Grande, com início previsto para 30 de outubro e investimento de quase R\$ 117 milhões, no âmbito do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). A conclusão das obras está estimada para 2025.

Está programada também uma dragagem de manutenção no Canal do Mangue, com um investimento de R\$ 11,5 milhões, com início para 30 de outubro. Segundo o ministro, a iniciativa "continuará melhorando a infraestrutura portuária brasileira".

Cooperação técnica

Além dos investimentos em dragagem, foi assinado um Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo Federal e a Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), focado na sustentabilidade dos portos.

O projeto visa integrar práticas ambientais responsáveis, como eficiência energética e gestão de resíduos, além de promover a preservação dos ecossistemas locais e a conscientização ambiental.

A parceria busca alinhar as operações portuárias com as metas do Acordo de Paris, adotado pelo Governo durante a 21ª Conferência das Partes (COP21) em 2015.

Silvio Costa Filho e o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Alex Ávila, também fizeram uma visita à draga Willem van Rubroek, a maior do mundo. Acompanhados por diretores e membros do Conselho de Administração da PortosRio, eles conheceram o funcionamento da embarcação.



Confira a entrevista exclusiva do diretor-presidente da PortosRio, Francisco Martins, para o telejornal BE News 19h.

<https://youtu.be/8kblpLYPxvE>

Santos Dumont

Silvio Costa Filho e o presidente da Infraero, Rogério Barzellay, anunciaram um investimento de R\$ 400 milhões para o Aeroporto Santos Dumont. Os recursos serão aplicados até 2027 para atender ao aumento da demanda de passageiros, melhorar a segurança e agilizar o tráfego de aviões no solo.

O projeto inclui a instalação do sistema EMAS (Engineered Material Arresting System) nas cabeceiras das pistas, destinado a reduzir o risco de acidentes e aumentar a segurança dos passageiros com áreas de segurança adicionais.

Além disso, serão realizadas reformas e ampliações nas salas de embarque e desembarque, modernização dos sanitários, atualização do sistema de TV e vigilância, substituição de escadas rolantes e elevadores, e implementação de um novo sistema de inspeção de bagagens despachadas.

Os recursos também serão usados para melhorar a pista de taxiamento, com o objetivo de adequar a infraestrutura do aeroporto às demandas operacionais futuras e reduzir os custos de manutenção dos pavimentos.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 03/09/2024

REGIÃO SUDESTE - PETROBRAS ASSINA CONTRATO PARA FORNECER GÁS NATURAL À CSN

Migração da siderúrgica para o ambiente livre tem a Petrobras como a principal supridora dentre um pool de fornecedores

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br

A Petrobras e a CSN assinaram contrato para o fornecimento de gás natural para atendimento à unidade da CSN localizada no Rio de Janeiro (RJ). A migração da siderúrgica para o ambiente livre tem a Petrobras como a principal supridora dentre um pool de fornecedores. A nova parceria no mercado de gás natural tem foco no relacionamento de longo prazo e no desenvolvimento de outras oportunidades atreladas às agendas de descarbonização das empresas. Só no segundo trimestre deste ano a Petrobras celebrou e aditou contratos de fornecimento de gás natural, na modalidade de consumidor livre, com volume aproximado de 940mil m³/d. As informações são da Agência Gov.

“A Petrobras e a CSN estabelecem seu primeiro relacionamento comercial no mercado livre de gás natural, apostando no desenvolvimento de soluções para a viabilização de um ambiente de comercialização aberto, competitivo, transparente, sustentável e cada vez mais desenvolvido no país, e servindo como um passo para avaliação conjunta de novas soluções em descarbonização e transição energética”, disse o diretor de Transição Energética e Sustentabilidade da Petrobras, Maurício Tolmasquim.”

A partir deste marco, a Petrobras e a CSN buscarão desenvolver otimizações para fins de utilização do consumo de gás natural em outros processos, aderente à agenda de transição energética das companhias. O contrato com a Petrobras ocorre no contexto da migração da Usina Presidente Vargas (UPV), em Volta Redonda (RJ), para o mercado livre de gás natural.

“Com este movimento, a CSN passa a ser o maior consumidor industrial brasileiro de gás natural a operar no mercado livre, contratando não apenas a molécula, mas também o transporte de saída, seguindo sua estratégia de operação ativa no setor de gás natural como caminho para redução de custo e criação de valor à Companhia”, afirma Rogério Pizeta, Diretor de Energia da CSN.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 03/09/2024

REGIÃO CENTRO-OESTE - ANTT PUBLICA EDITAL PARA CONCESSÃO DO LOTE ROTA VERDE

Trecho conecta Goiânia ao entroncamento da BR-452 em Rio Verde, continuando até o encontro da BR-153 em Itumbiara e passando pelo Contorno Sul de Goiânia

Por JÚNIOR BATISTA junior.basta@redebeneews.com.br



Edital prevê a seleção, por concorrência internacional, do parceiro privado que ofertar a menor tarifa de pedágio, associado a um aporte de recursos em função do deságio, para explorar os trechos rodoviários realizando serviços de operação, recuperação, manutenção e ampliação de capacidade com investimentos previstos de R\$ 4 bilhões, ao longo de 30 anos. Foto: Divulgação

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) publicou, no último dia 30, o edital para a concessão do lote Rota Verde, composto pelos trechos das rodovias federais BR-060/452/GO. O projeto liga as cidades de Goiânia, Rio Verde e Itumbiara, num total de aproximadamente 426 km. Este é o 1º lote levado a leilão no âmbito do contrato de estruturação de rodovias federais entre o BNDES e o Ministério dos Transportes (MT).

Com uma extensão total de 426,2 km, esse trecho conecta Goiânia ao entroncamento da BR-452 em Rio Verde, continuando até o encontro da BR-153 em Itumbiara, passando pelo Contorno Sul de Goiânia. O investimento total está previsto em R\$ 6,8 bilhões.

“A Rota Verde é o primeiro dos doze lotes que o BNDES está modelando em parceria com o Ministério dos Transportes. Há outros 3 lotes na região Centro-Norte do país com leilões programados para 2025, que foram priorizados para melhorar a qualidade da infraestrutura na região, contribuindo para a interligação rodoviária e para o escoamento da produção agrícola”, explica o diretor de Planejamento e Relações Institucionais do BNDES, Nelson Barbosa.

O edital prevê a seleção, por concorrência internacional, do parceiro privado que ofertar a menor tarifa de pedágio, associado a um aporte de recursos em função do deságio, para explorar os trechos rodoviários realizando serviços de operação, recuperação, manutenção e ampliação de capacidade com investimentos previstos de R\$ 4 bilhões, ao longo de 30 anos.

Os trechos estão localizados em uma região com a predominância do agronegócio, que conta com um terminal ferroviário nas proximidades de Rio Verde. As principais melhorias envolvem 20 km de faixa adicional em pista duplicada na proximidade de Goiânia, 32 km de duplicações e 102 km de terceiras faixas em pista simples. Também estão previstas construções de vias marginais em determinadas travessias urbanas e a implantação de Ponto de Parada e Descanso para os caminhoneiros.

O diretor-geral da ANTT, Rafael Vitale, disse que o foco do projeto de concessão da Rota Verde é a manutenção e recuperação da infraestrutura já existente. “Isso inclui a implantação de melhorias, monitoramento contínuo e a expansão da capacidade da via. Tudo isso se traduz em uma rodovia mais segura, eficiente e confortável para todos os usuários, promovendo um tráfego mais fluido e reduzindo os tempos de viagem”, reforçou Vitale.

O diretor da ANTT, Lucas Asfor, relator do processo, disse que a expectativa é de que o leilão, previsto para 12 dezembro de 2024, atraia a atenção de investidores dispostos a contribuir para a transformação da infraestrutura rodoviária no Brasil. “A ANTT trabalha para garantir que todas as etapas do processo sejam conduzidas com transparência e eficiência, refletindo o compromisso da Agência com o desenvolvimento sustentável e a melhoria contínua dos serviços oferecidos à população”, concluiu Fonseca.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 03/09/2024

CELULOSE - SUZANO CONCLUI COMPRA DE PARTICIPAÇÃO DE 15% DA LENZING

Ações detidas pelo Grupo B&C foram adquiridas por 230 milhões de euros

Da Redação redacao.jornal@redebenews.com.br

Líder global na fabricação de fibras à base de madeira (liocel, modal e viscose), a companhia austríaca fornece à Suzano matéria-prima de alta qualidade para a produção de roupas, têxteis para o lar, produtos de higiene e materiais não tecidos. Foto: Divulgação



A empresa de celulose Suzano anunciou nesta segunda-feira (2) a conclusão da compra de participação acionária de 15% da companhia austríaca Lenzing, detida pelo Grupo B&C. O valor da transação é de 230 milhões de euros (39,70 euros por ação), conforme anunciado em junho deste ano. A operação estava sujeita à aprovação das autoridades regulatórias, que deram aval sem ressalvas à aquisição.

A parceria de longo prazo estabelecida entre Suzano e Grupo B&C prevê que a companhia brasileira indicará duas

peças para ocupar assentos no Conselho de Administração da Lenzing e passa a deter o direito de adquirir do Grupo B&C uma participação acionária adicional de 15% até o final de 2028. Após a venda de 15% de participação, o Grupo B&C passa a deter 37,25% do capital acionário da Lenzing.

Líder global na fabricação de fibras à base de madeira (liocel, modal e viscose), a companhia austríaca fornece matéria-prima de alta qualidade para a produção de roupas, têxteis para o lar, produtos de higiene e materiais não tecidos.

“O incrível histórico de inovação e a tecnologia de ponta da Lenzing fazem dela uma líder global no desenvolvimento de soluções sustentáveis a partir da madeira. Com essa transação, pretendemos conhecer melhor o mercado têxtil e identificar como podemos ajudar a fortalecer a posição competitiva da empresa”, afirma Beto Abreu, presidente da Suzano.

A compra de participação na Lenzing está alinhada às agendas estratégicas da Suzano de ser “Arrojada na Expansão de Novos Mercados” e “Protagonista em Sustentabilidade”, e não ocasiona impacto material na alavancagem financeira e nos indicadores de endividamento da companhia, informou em comunicado.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 03/09/2024

REGIÃO SUDESTE - ESTUDO PREVÊ HUB DE HIDROGÊNIO VERDE EM CUBATÃO

Levantamento está sendo feito em parceria entre o Ministério de Energia e a Giz
Por **JÚNIOR BATISTA** junior.basta@redenenews.com.br



Em novembro, será apresentada a versão final do estudo de viabilidade do hub de Hidrogênio Verde em Cubatão, que está sendo feito pela consultoria Pieracciani. Divulgação/ Agência Petrobras

Cubatão, no litoral paulista, pode se tornar um hub de hidrogênio verde (H2V) – e seria a primeira cidade fora da região Nordeste a ter um espaço dedicado à produção de combustível limpo. A ideia está presente no projeto H2Brasil, fruto de uma parceria entre a Sociedade Alemã para a Cooperação Internacional (GIZ)

e o Ministério de Minas e Energia brasileiro.

Em novembro, será apresentada a versão final do estudo de viabilidade do hub de Hidrogênio Verde em Cubatão, que está sendo feito pela consultoria Pieracciani.

Em busca de soluções sustentáveis para mitigar os impactos socioambientais da produção energética, o H2V se destaca como uma das principais apostas globais para a descarbonização da matriz energética. No Brasil, o Porto do Pecém, no Ceará, é um dos polos em desenvolvimento.

Reconhecendo a importância desse novo vetor energético, o programa, segundo o Governo, visa fomentar o desenvolvimento do mercado de hidrogênio verde no país, fortalecendo o ecossistema de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I).

Para discutir a ideia, o projeto H2Brasil realizou neste mês o primeiro workshop com representantes das principais indústrias instaladas em Cubatão, discutindo oportunidades de inovação e sinergia para a instalação de um hub focado no hidrogênio verde para a descarbonização da indústria local.

No segundo dia da imersão, o evento promoveu mesas de Matchmaking, nas quais startups tiveram a oportunidade de apresentar suas inovações para empresas âncoras, investidores e outros atores do setor. Esta interação resultou na assinatura de 15 cartas de interesse para parcerias futuras, demonstrando o potencial de mercado do hidrogênio verde e o interesse crescente na adoção dessa tecnologia.

Produzido por meio da eletrólise da água, utilizando fontes renováveis, o hidrogênio verde tem o potencial de ser gerado sem emissões de dióxido de carbono (CO₂), posicionando-se como uma solução crucial para cumprir as metas do Acordo de Paris de limitar o aumento da temperatura global a até 2°C até 2030.

Necessidade

A demanda por hidrogênio (H₂) cresceu mais de 300% nos últimos 50 anos e atualmente ultrapassa a marca dos 70 milhões de toneladas com uma demanda majoritariamente oriunda do refino e da produção da amônia, segundo dados do Ministério de Minas e Energia.

Estudos recentes mostram que no Brasil, aproximadamente, 95% da demanda por H₂ é atendida por uma única empresa autoprodutora, com aplicações em atividades de refino de derivados de petróleo, assim como produção de fertilizantes.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 03/09/2024

REGIÃO SUDESTE - SP ANUNCIA FECHAMENTO DE 80 UNIDADES DE CONSERVAÇÃO SOB RISCO DE INCÊNDIO

Decisão estará em vigor até o próximo dia 12, podendo ser modificada caso as condições mudem

Da Redação redacao.jornal@redenenews.com.br



Na última semana, o Governo de São Paulo decretou situação de emergência por 180 dias nas áreas de 45 municípios que registraram queimadas entre os dias 4 e 24 de agosto. Foto: Reuters/Bruno Kelly via Agência Brasil

A Fundação Florestal, ligada à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do estado de São Paulo, comunicou o fechamento emergencial de 80 Unidades de Conservação na região metropolitana e no interior do estado de São Paulo. A decisão foi tomada devido ao atual risco de incêndios florestais e

estará em vigor até o próximo dia 12, podendo ser modificada caso as condições se alterem.

De acordo com a secretaria, durante esse período, as equipes da fundação terão como foco principal ações de prevenção e combate a incêndios, além de monitoramento territorial.

Outra atribuição dos funcionários é oferecer suporte às comunidades próximas, caso seja necessário.

“Também estamos incrementando nossos contratos, especialmente o de bombeiros civis, além de direcionar equipes do litoral e do Vale do Ribeira para somar esforços durante esse período mais crítico”, disse o diretor executivo da fundação, Rodrigo Levkovicz, em declarações reproduzidas pela Agência Brasil.

A baixa umidade relativa do ar é um dos fatores que contribuem para a ocorrência de incêndios. Na última semana, o Governo de São Paulo decretou situação de emergência por 180 dias nas áreas de 45 municípios que registraram queimadas entre os dias 4 e 24 de agosto.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 03/09/2024

NACIONAL - ANP PREVÊ INVESTIMENTO DE R\$ 10 BI NA EXPLORAÇÃO DE GÁS E PETRÓLEO

Mais de 80% serão concentrados na perfuração de poços

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



Dos investimentos previstos apenas para 2024, R\$ 9,50 bilhões serão alocados em ambiente marítimo, sendo R\$ 8,50 bilhões na perfuração de poços. Para o ambiente terrestre, a previsão é de R\$ 470 milhões. Foto: Saulo Cruz/MME

exploração dos contratos de petróleo e gás natural cheguem a cerca de R\$ 10 bilhões (R\$ 9,97 bilhões). O número está no Relatório Anual de Exploração 2023, publicado nesta segunda-feira (2). As informações são da Agência Brasil.

Para o período de 2024 a 2027, está previsto um total de R\$ 18,31 bilhões em investimentos. Em 2025, a previsão é de R\$ 7,64 bilhões, enquanto em 2026 e 2027, o montante estimado é de R\$ 701 milhões.

Nas previsões sobre a distribuição dos investimentos por atividades entre 2024 e 2027, 88% serão concentrados na perfuração de poços (R\$ 16,04 bilhões). Os 12% restantes (R\$ 2,27 bilhões) serão distribuídos entre teste de poço (8%), levantamento geofísico exclusivo (3%) e levantamento geofísico não exclusivo (1%).

Dos investimentos previstos apenas para 2024, R\$ 9,50 bilhões serão alocados em ambiente marítimo, sendo R\$ 8,50 bilhões na perfuração de poços. Para o ambiente terrestre, a previsão é de R\$ 470 milhões.

A ANP explica que a fase de exploração tem início com a assinatura dos contratos para exploração e produção de petróleo e gás natural. E que nela são realizados estudos para detectar a presença desses combustíveis nas áreas sob contrato, chamadas de blocos, em quantidade suficiente para tornar sua extração economicamente viável. Tendo sucesso nessa etapa, as empresas poderão passar para a fase de produção, quando iniciarão a produção e a área contratada passará a ser chamada de campo.

Números de 2023

O relatório também traz dados de 2023. O ano foi encerrado com 251 blocos sob contrato: 13 sob o regime de partilha de produção e 238 sob o regime de concessão. Entre 2022 e 2023, houve queda de 44 blocos. A ANP explica que essa redução pelo baixo quantitativo de contratos assinados e ao alto número de blocos devolvidos.

Sobre os blocos sob contrato por ambiente, o terrestre permaneceu na liderança, com 151 blocos contra 100 blocos no marítimo, dos quais 18 localizados no pré-sal. O ambiente terrestre registrou a maior área contratada (52%), cerca de 84 mil km², e o marítimo, 48% de área sob contrato, cerca de 77 mil km².

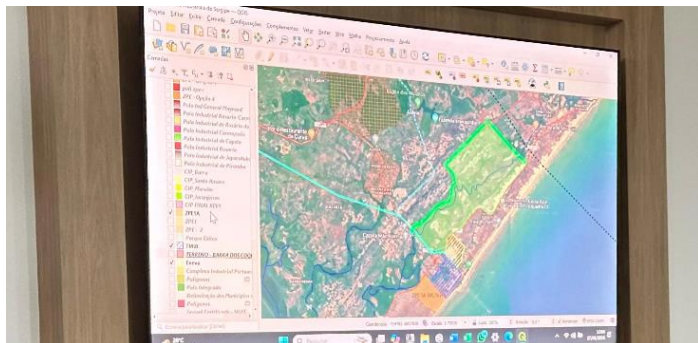
O ano teve 14 poços com notificações de descoberta em terra e quatro em mar. Foram encontrados indícios de hidrocarbonetos apenas em poços perfurados nas bacias de Santos e Campos, com duas notificações cada. Dos poços em bacias terrestres, nove foram registradas em bacias de nova fronteira: Amazonas (6) e Parnaíba (3). E cinco em bacias maduras: Espírito Santo (4) e Recôncavo (1).

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 03/09/2024

REGIÃO NORDESTE - GOVERNO DE SERGIPE DEBATE POSSIBILIDADE DE ZPE NO ESTADO

Sedetec e Codise prospectam áreas para instalação de Zona de Processamento de Exportação
Da Redação redacao.jornal@redebeneuws.com.br



Região tem três áreas que podem receber o futuro empreendimento. Governo do Estado precisa definir o local para dar andamento aos processos junto ao Governo Federal. Foto: Ascom/Sedetec

A definição de áreas potenciais para a recriação da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Sergipe foi pauta de uma reunião na Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (Sedetec) na última terça-feira, 27.

A Companhia de Desenvolvimento Econômico de Sergipe (Codise) também esteve presente no encontro, bem como o consultor Celso Hiroshi Hayashi, responsável pela pesquisa de zoneamento.

Durante a conversa, as áreas identificadas como possibilidades para instalação da ZPE foram apresentadas para apreciação do governador Fábio Mitidieri.

O secretário do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia, Valmor Barbosa, explicou que a área anteriormente destinada à implantação da ZPE, no município de Barra dos Coqueiros, foi repassada para a instalação da Usina Termoeletrica Porto de Sergipe I durante a gestão anterior. “Com a atual política de industrialização do governo Fábio Mitidieri, temos três áreas desenhadas para levar ao governador. Falta apenas essa definição para que possamos avançar. O Governo Federal já está ciente, aguardando apenas a decisão da área para que Sergipe retome o projeto da ZPE e o coloque em operação”, explicou.

O presidente da Codise, Ronaldo Guimarães, ressaltou que a Zona de Processamento de Exportação será uma importante estrutura na atração de investimentos para Sergipe. “A ZPE é um instrumento para elevar a competitividade do estado, fortalecendo o comércio exterior e criando condições para que mais empresas sejam atraídas”, frisou.

O diretor de Novos Negócios da Codise, Gibran Ramos, está à frente do projeto de coordenação da futura ZPE, nomeada legalmente como Companhia Administradora da Zona de Processamento de Exportação de Sergipe – ZPE/Sergipe/BR. O gestor foi escolhido pelo secretário da Sedetec como ponto focal para dirigir os trabalhos de materialização das operações, atuando na interlocução do Planejamento Estratégico do Estado no período de 2024-2025.

“A ideia é que a iniciativa privada tenha grande participação, já que a parceria dos empresários é muito importante nesse processo. Com a ZPE, poderemos ter mais indústrias instaladas, e mais emprego e renda para a população”, sublinhou Gibran Ramos.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 03/09/2024

NACIONAL - GABRIELA COSTA ASSUME DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DE TERMINAIS PORTUÁRIOS PRIVADOS

Gabriela atuava como secretária-executiva adjunta do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor)
Da Redação redacao.jornal@redebeneuws.com.br

Gabriela Costa é a nova diretora executiva da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP). A servidora pública federal deixou a Secretaria Executiva do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor),

onde estava desde dezembro de 2023, para assumir o novo desafio na entidade, ao lado do diretor-presidente Murillo Barbosa.



A servidora pública federal deixou a Secretaria Executiva do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), onde estava desde dezembro de 2023, para assumir o novo desafio na entidade, ao lado do diretor-presidente Murillo Barbosa. Foto: Arquivo

Com extensa experiência no setor portuário, Gabriela passa a compor a equipe executiva da ATP sendo responsável pelo planejamento, organização interna e externa, coordenação e controle das atividades administrativas e técnicas da Associação, que defende os interesses e atua em defesa do segmento portuário privado e na modernização dos portos brasileiros. As empresas associadas, que representam 60% da movimentação portuária do país, aprovaram, por unanimidade, o nome de Gabriela Costa para o cargo.

“Temos a certeza de que a chegada da Gabriela vai agregar ainda mais conhecimento e competência técnica a nossa diretoria, representando os agentes privados do setor portuário, que têm avançado cada vez mais na representatividade econômica do nosso país”, disse Murillo Barbosa.

Formada em Relações Internacionais e pós-graduada na mesma área pela Universidade de Brasília (UnB) e em Gestão de Operações Portuárias pela Associação Brasileira de Consultoria e Assessoria em Comércio Exterior (Abracomex), Gabriela atuou por quase 13 anos como Especialista em Regulação na Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e foi a primeira mulher a assumir um cargo de direção na Agência. Em 2023, também atuou como chefe de gabinete da então Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários.

Gabriela está animada com o novo desafio profissional. “As instalações portuárias privadas são parte fundamental dessa engrenagem que é o setor portuário brasileiro. Será muito gratificante poder atuar em busca de novas oportunidades para seu contínuo desenvolvimento”, declarou.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 03/09/2024



O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

BTP INOVA AO CONCLUIR O PRIMEIRO PROJETO DE REDE PRIVADA 5G DO SETOR PORTUÁRIO NA AMÉRICA LATINA

Informações: Santaportal (03 de setembro de 2024)

Há quem diga que a transformação digital está cada vez mais próxima de acontecer no setor portuário brasileiro. Quem concordar com essa afirmação não está observando o Porto de Santos, o maior porto do Hemisfério Sul, com a devida atenção. Entre os importantes operadores existentes atualmente neste gigante brasileiro, há um terminal de contêineres que já opera em uma frequência bem específica: a da inovação.

A Brasil Terminal Portuário (BTP), maior terminal de contêineres da América do Sul, é protagonista neste quesito há dez anos, desde que entrou em operação na margem direita do Porto de Santos. O indicador mais recente da inovação da BTP está na conclusão do primeiro projeto de rede privada 5G do setor portuário na América Latina.



Para o Diretor de Operações da BTP, Ricardo Trotti, o pioneirismo na implantação da rede 5G é um importante marco para a companhia e contribui para a representatividade do Porto de Santos no cenário mundial.

“O setor portuário é dinâmico e a tecnologia tem o potencial para torná-lo ainda mais eficiente, seguro e sustentável. A BTP investe de forma constante e estratégica em novas tecnologias que impulsionem a excelência de seus serviços e a segurança de seus colaboradores. Para nós, o futuro já chegou”, afirma o diretor.

Para se entender a relevância da implantação bem-sucedida desta rede 5G para todo o setor portuário é preciso compreender que contêineres são barreiras naturais para a propagação de sinais wi-fi. O terminal da BTP possui cerca de 430 mil m², o equivalente a três vezes a área do Estádio do Maracanã.

Desde a implantação do 5G, a BTP utiliza 100% de seus equipamentos de operação portuária, 24 horas por dia e sete dias por semana, conectados por essa rede invisível de tecnologia de ponta e livre de interferências.

Além da eficiência do 5G na cobertura de toda a área do terminal de contêineres, a BTP também registrou ganhos na capacidade da rede – que saltou de 30MB para 1GB – e na velocidade da troca de informações entre os seus equipamentos, que baixou de uma latência variável de 2.000 milissegundos para uma performance estável de 15 milissegundos.

Maturidade digital – A gerente de TI e Segurança da Informação da BTP, Fabiana Morgante de Alencar, explica que o 5G não é apenas uma nova geração de rede móvel, mas um importante elemento para a jornada de maturidade digital da companhia.

“A tecnologia não só atende à crescente demanda do porto, mas também fortalece a capacitação dos colaboradores, integrando-os de forma eficiente e segura ao ambiente digital. Essa abordagem holística garante que, enquanto avançamos tecnologicamente, o desenvolvimento humano e a segurança dos trabalhadores sejam igualmente priorizados”, detalha.

A longo prazo, a expectativa da companhia é que o 5G também traga mais segurança aos colaboradores que trabalham no terminal de contêineres e mais sustentabilidade ao reduzir o consumo de energia e manutenção das antenas, que passaram de 54 para oito aparelhos.

O projeto da rede privada 5G da BTP, desenvolvido em parceria com a TIM e Nokia, durou três anos da concepção à implementação e envolveu cerca de 20 profissionais do terminal de contêineres.

Linha do tempo da primeira rede privada 5G do setor portuário na América Latina

Outubro/22: Realização de Prova de Conceito (PoC) e oficialização da parceria entre BTP, TIM e NOKIA para implementação definitiva.

Março/23: Equipamentos com tecnologia 5G, inéditos para o setor portuário brasileiro, chegam a BTP.

Julho/23: Processo de instalação é concluído e rede 5G entra, oficialmente, em operação na BTP.

Abril/24: BTP recebe a licença definitiva da Anatel, consolidando-se como o 1º terminal de contêineres com rede 5G privativa.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 03/09/2024

PORTO DE SÃO SEBASTIÃO FECHA PRIMEIRO SEMESTRE COM 18 AÇÕES DE PROTEÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL

Informações: SEMIL (03 de setembro de 2024)



Educação ambiental também é foco do programa, oferecendo oficinas, capacitações e treinamentos para a comunidade

Reduzir impactos e gerar consciência ambiental são objetivos da Companhia Docas de São Sebastião (CDSS), empresa pública vinculada à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (Semil). Apenas no primeiro semestre de 2024, foram realizadas 18 atividades de monitoramento, proteção e conscientização ambiental – mais de duas por mês, interagindo diretamente com as comunidades de São Sebastião.

O programa inclui monitoramento contínuo das emissões atmosféricas, de ruídos, da qualidade das águas subterrâneas, da fauna e flora locais, dos biomas presentes na região, inclusive dos manguezais e também um amplo programa de educação ambiental envolvendo a comunidade. Além disso, o programa de Gerenciamento Ambiental realiza inspeções e produção de relatórios para garantir que as atividades sejam realizadas de acordo com a legislação, e com o maior cuidado ambiental possível. “Trabalhamos diariamente para garantir a sustentabilidade na operação portuária, alinhados com o objetivo da Semil de promover desenvolvimento sustentável”, avalia o diretor-presidente da Companhia Docas de São Sebastião, Ernesto Sampaio.

Segundo ele, os monitoramentos realizados são fundamentais para garantir a preservação ambiental na região do Porto. “Eles permitem que detectemos qualquer anormalidade com rapidez e possamos agir rápido para evitar impactos maiores”, explica. Ernesto destaca também o programa de educação ambiental, que foi ampliado e oferece oficinas, capacitações e treinamentos para a comunidade local. “Em julho, por exemplo, realizamos na Associação de Pescadores do Araçá, a apresentação e a construção coletiva do Curso de Biologia Marinha Comunitária da Universidade de São Paulo (USP). Esse processo de construção coletiva permite uma troca constante e a capacitação cada vez maior da população do entorno para atuar na região com respeito ao meio ambiente”, ressalta.

Sobre o Porto

Administrado pela Companhia Docas de São Sebastião (CDSS), empresa vinculada à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), o Porto de São Sebastião é uma delegação federal ao Governo do Estado de São Paulo, sendo, portanto, um porto público. Sua configuração natural o coloca como a terceira melhor região portuária do mundo.

No primeiro semestre de 2024, a movimentação de cargas no Porto bateu recorde histórico. Ao todo, foram movimentadas 760 mil toneladas, 57% mais que no mesmo período de 2023.

Os principais produtos de importação são: barrilha, sulfato de sódio, malte, cevada, açúcar, trigo, produtos siderúrgicos, máquinas e equipamentos, bobinas de fio de aço e cargas gerais. Já os de exportação são veículos, peças, máquinas e equipamentos, vitualhas, coque, produtos siderúrgicos e cargas gerais.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 03/09/2024

GOVERNO FEDERAL DESTINA R\$ 400 MILHÕES PARA REVITALIZAÇÃO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Informações: Ministério de Portos e Aeroportos (03 de setembro de 2024)

Investimentos em dragagem e infraestrutura prometem impulsionar a competitividade do terminal carioca, gerando novos empregos e oportunidades econômicas para a região

Na tarde desta segunda-feira (2) o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, e o secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Alex Avila, participaram de uma cerimônia no Porto do Rio de Janeiro onde foram anunciados importantes investimentos em dragagens e um novo projeto de cooperação técnica entre o Governo Brasileiro e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).



O primeiro anúncio destacou a dragagem do Porto do Rio de Janeiro para navios New Panamax, com comprimento de 366 metros, largura de 52 metros e capacidade para aproximadamente 14 mil TEUs (equivalente a contêineres de 20 pés). Com conclusão prevista para novembro e um investimento de R\$ 163 milhões, esta obra é estratégica tanto para o porto quanto para o agronegócio brasileiro e para o país na totalidade. Este investimento não só impulsionará a economia nacional, mas também promoverá o desenvolvimento regional e garantirá maior segurança na navegação.

O ministro Silvio comentou sobre a recente contratação, destacando a importância do investimento: “A contratação dessa draga, uma das maiores do mundo, permitirá que o Porto opere com navios de 366 metros. Esta iniciativa representa um gesto de ousadia do Governo Federal e demonstra nosso compromisso com o crescimento do Porto do Rio de Janeiro. Estamos trabalhando arduamente pelo Brasil e já vimos resultados significativos, com um crescimento de 23% no primeiro semestre de 2024 em comparação ao mesmo período do ano passado. É um esforço intenso, mas estamos totalmente comprometidos com a melhoria da infraestrutura portuária brasileira”.

Na mesma oportunidade, foram divulgadas as obras de dragagem do Cais da Gamboa e de Barra Grande, que terão início no dia 30 de outubro. Com um investimento de quase R\$ 117 milhões, essas obras fazem parte do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e estão previstas para os anos de 2024 e 2025.

Além disso, foi destacada a dragagem de manutenção no Canal do Mangue, a área com maior incidência de sedimentação no Porto do Rio de Janeiro. Com um investimento de R\$ 11,5 milhões, o serviço está previsto para começar no dia 30 de outubro.

As obras de dragagem são essenciais tanto para o Porto do Rio de Janeiro, quanto para a economia nacional, pois é a dragagem que garante uma profundidade segura e adequada para as embarcações e sustenta o fluxo de comércio e a competitividade do porto em um cenário global. Além disso, os investimentos contribuem para impulsionar a economia local, atraindo novas operações e negócios e gerando mais oportunidades de emprego.

Junto com as obras de dragagens, foi anunciado um significativo projeto de cooperação técnica entre o Governo Brasileiro e a Unesco. Esta iniciativa visa promover o desenvolvimento sustentável dos portos do Rio de Janeiro, alinhando as operações portuárias com a preservação ambiental e o bem-estar social, e consolidar uma política robusta de responsabilidade socioambiental nas áreas portuárias e seus arredores. O projeto se concentrará na identificação e implementação de práticas sustentáveis, como a melhoria da eficiência energética, a gestão adequada de resíduos, a preservação de ecossistemas locais e a promoção da conscientização e educação ambiental.

Adicionalmente, a parceria contribuirá para a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, alinhando-se aos objetivos do Acordo de Paris. Também serão implementadas ações para compensar os impactos negativos da infraestrutura portuária, maximizando seus benefícios e assegurando um impacto positivo duradouro.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 03/09/2024



JORNAL O GLOBO – RJ

**ELEIÇÕES E COPOM DEVEM DEIXAR SABATINA DE GALÍPOLO PARA OUTUBRO;
INDICADO PARA O BC VISITA SENADORES: VEJA VÍDEO**

Relator da indicação deve ser o líder do governo na Casa, Jaques Wagner (PT-BA)

Por Camila Turtelli — Brasília



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e Gabriel Galípolo, indicado para a presidência do Banco Central — Foto: Cristiano Mariz/Agência O Globo

A sabatina de Gabriel Galípolo para a presidência do Banco Central (BC) deve ficar para depois das eleições de outubro, por conta do período eleitoral, que esvazia o Congresso Nacional, e as reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom) em meados deste mês.

Galípolo iniciou nesta semana visita a senadores (veja no vídeo), no tradicional "beija-mão" antes da sabatina.

O governo inicialmente trabalhava para a sabatina acontecer no dia 10, na próxima semana. Porém, nesta terça-feira, o presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, Vanderlan Cardoso (PSD-GO), colegiado onde o evento acontece antes da indicação, disse que não ocorrerá nesta data.

— A sabatina não será realizada no dia 10. Gostaria de comunicar isso — disse.

Na semana seguinte, nos dias 17 e 18, ocorre a reunião do Copom. Por ser diretor de Política Monetária do BC, Galípolo precisa participar dos encontros que definirão os juros. Entre o dia 11 e o dia 24, os diretores do BC seguem o período de silêncio, no qual não costumam falar de juros.

As semanas seguintes são muito próximas ao primeiro turno das eleições, marcado para o dia 6 de outubro — e os senadores costumam deixar Brasília neste período.

Galípolo se reuniu na manhã desta terça-feira com Vanderlan e com o líder do PSD no Senado, Otto Alencar (PSD-BA). Uma das pautas foi a definição do relator da sua indicação. Segundo os senadores, o nome provável é o do líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA).

Apesar disso, Alencar criticou o que considera interferência do ministro de Relações Institucionais do governo, Alexandre Padilha, na escolha do relator e chamou a ação de “totalmente descabida”.

Galípolo iniciou na segunda-feira o "beija-mão" no Senado em busca de apoio antes da sua sabatina. Ele passou por gabinetes como dos senadores Teresa Leitão (PT) e de Oriovisto Guimarães (Podemos), que é da oposição.

A expectativa do governo é que Galípolo não tenha dificuldade na aprovação, já que passou por sabatina para assumir como diretor de Política Monetária do BC.

O indicação de Galípolo já era esperada em razão da sua proximidade com a equipe econômica. Poucos meses após ter assumido como secretário-executivo do Ministério da Fazenda do terceiro mandato do governo Lula, Galípolo deixou o cargo para integrar a diretoria do Banco Central, por indicação da Fazenda.

Ele havia assumido o posto de número 2 do Ministério da Fazenda depois de integrar a equipe de transição e ser peça importante na campanha de Lula.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 03/09/2024

NOVA FALHA EM SISTEMA DE NAVEGAÇÃO DO AEROPORTO DE GUARULHOS GERA ATRASOS E CANCELAMENTOS

Problema aconteceu em sistema de navegação usado por aeronaves; operações foram normalizadas

Por Juliana Causin — São Paulo



Cargueiro é descarregado no Aeroporto de Guarulhos: mesmo com taxaço de importados, tendência é de alta no comércio eletrônico, que favorece transporte de carga em aviões — Foto:

aeronaves.

Uma nova falha técnica no sistema de navegação do Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, afetou a operação do terminal nesta terça-feira, com cancelamentos e atrasos de voos. De acordo com a GRU Airport, que administra o aeroporto, o problema foi causado por uma intermitência no sistema de navegação GNSS (Global Navigation Satellite System), que é utilizado por

A concessionária informou que algumas companhias aéreas "enfrentaram atrasos pontuais nas decolagens", mas que os sistemas do aeroporto e os de navegação aérea seguiram operando. As operações no sistema foram normalizadas.

Essa é a segunda vez em menos de uma semana que o aeroporto, que é o maior do país, registra problemas no sistema de navegação. Na última quinta-feira, a intermitência afetou as operações da Gol, Azul e Latam.

Em nota, a Azul informou que cancelou dois voos nesta terça-feira, um que partia para Curitiba e outro que sairia da capital paranaense com destino ao aeroporto. "A Azul lamenta eventuais transtornos causados aos Clientes e reforça que ações como essa são necessárias para garantir a segurança de suas operações, valor primordial para a Companhia", afirmou a empresa.

A GOL indicou que registrou "impactos pontuais" na operação durante a manhã, mas não informou quantos voos foram afetados. "A situação, que afeta também outras companhias aéreas, está sendo gerenciada em conjunto com a administração aeroportuária", diz o comunicado da companhia aérea.

A Latam afirmou que as operações estão normalizadas e que "algumas decolagens sofreram atrasos na manhã desta terça-feira" em razão de questões técnicas do aeroporto, "o, fato totalmente alheio ao controle" da empresa. "A companhia ressalta que adota todas as medidas de segurança técnicas e operacionais para garantir uma viagem segura para todos", acrescentou.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 03/09/2024

GOVERNO DEVE REVISAR PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO DO PIB NO ANO, DIZ HADDAD

Segundo ministro, equipe econômica também pode recalcular receitas do orçamento do ano que vem diante dos bons resultados apresentados nesta terça

Por Bernardo Lima — Brasília



Presidente Lula e Ministro da Fazenda, Fernando Haddad — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou nesta terça-feira que o governo deve revisar as projeções de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil em 2024. Conforme divulgado pelo IBGE, o PIB do Brasil cresceu 1,4% sobre os três primeiros meses do ano, a maior alta desde o quarto trimestre de 2020.

O PIB é a soma das riquezas produzidas pelo país em



determinado período. Segundo Haddad, diante do crescimento divulgado nesta terça, a equipe econômica espera que o PIB possa superar um avanço de até 2,8% neste ano.

— A nossa, a projeção da SPE (Secretaria de Política Econômica) que estava para ser atualizada, estava em 1,35%, então veio 1,4%, muito em linha com as projeções da SPE. Agora nós vamos provavelmente reestimar o PIB para o ano, que deve, pela força com que ele vem se desenvolvendo, deve superar em 2,7%, 2,8% e há instituições que já estão projetando um PIB superior a 3 — disse a jornalistas no Ministério da Fazenda.

A estimativa oficial do governo era de um crescimento acumulado de 2,5% no ano. Em nota divulgada nesta terça, a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda já afirmou que a projeção deve ser revisada para cima.

"A projeção do Ministério da Fazenda para o crescimento do PIB de 2024, atualmente em 2,5%, deverá ser revisada para cima, tornando-se mais próxima do crescimento observado em 2023", diz a nota.

Orçamento 2025

O ministro ainda disse nesta terça que um crescimento acima de 2,5% no ano pode levar a equipe econômica a revisar as receitas do Orçamento de 2025.

— Nós fechamos o orçamento com um PIB estimado de 2,5%. Qualquer coisa para além disso vai se refletir no aumento de receitas, proveniente do crescimento orgânico da economia — disse.

Segundo Haddad, no entanto, a decisão ainda será analisada com calma pelo governo

— Isso pode inclusive ensejar uma reprojeção das receitas para o ano que vem, se continuar forte como está. Então, nós vamos analisar com calma. A peça orçamentária está fechada com o que foi feito em julho. Mas de junho para cá, o PIB evoluiu mais do que nós imaginávamos na ocasião — afirmou o ministro.

Preocupação com juros

Na nota técnica divulgada nesta terça, a SPE destacou as "melhores condições de créditos a famílias e empresas" como um fator determinante para que o país siga em ritmo de crescimento.

"Prospectivamente, o ritmo de crescimento deve seguir acentuado, ainda guiado por impulsos vindos do mercado de trabalho aquecido e pelas melhores condições de crédito a famílias e empresas comparativamente ao ano anterior", diz a nota.

Em 2023 a Selic fechou o ano em 11,75% ao ano e atualmente está em 10,5% ao ano. Definida pelo Banco Central (BC) e considerada a taxa básica de juros, a Selic é referência para todos os juros no Brasil e influencia outras taxas de juros de operações de crédito como empréstimos, financiamentos e aplicações financeiras.

Apesar de projetar um ritmo de crescimento para o resto do ano, a SPE faz ressalvas, e afirma que "decisões de política monetária" podem prejudicar o cenário econômico.

"Incertezas para esse cenário estão relacionadas, principalmente, a decisões de política monetária, que podem prejudicar a recuperação do mercado de crédito"

PIB

Conforme divulgado pelo IBGE nesta terça, o Produto Interno Bruto (PIB, o valor de tudo o que é produzido na economia) do Brasil cresceu 1,4% sobre os três primeiros meses do ano. É a maior alta desde o quarto trimestre de 2020, quando o a economia cresceu 3,7%, mas ainda em meio à recuperação imediatamente após tombar por causa do início da pandemia de Covid-19.



O resultado desta terça representa uma alta de 3,3% em comparação com o mesmo trimestre de 2023. O crescimento acumulado nos quatro trimestres é de 2,5%.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 03/09/2024

CONSUMO DE ENERGIA AJUDA NA ALTA DA INDÚSTRIA, SETOR QUE MAIS CRESCEU NO PIB

Segmento teve alta de 3,9% no primeiro trimestre. IBGE cita bandeira verde como estímulo ao consumo de energia

Por O GLOBO — Rio de Janeiro

O avanço de 4,2% na atividade de produção de eletricidade, água, gás e esgoto ajudou a impulsionar o crescimento de 1,8% da indústria no segundo trimestre, mostram os dados divulgados nesta terça-feira pelo IBGE. O setor industrial foi o que mais cresceu no período, ajudando no crescimento da economia de 1,4% entre abril e junho.

Segundo Rebeca Palis, coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, o avanço da atividade de eletricidade foi puxada pelo consumo residencial de energia, turbinado pelas altas temperaturas de sucessivas ondas de calor. O aumento da renda também influencia, porque permite esse maior consumo.

Por outro lado, segundo Rebeca, o desempenho da atividade no PIB também foi impulsionada pela vigência da “bandeira verde” nas contas de luz. Isso significa que não houve taxa adicional sobre a conta de luz.

As bandeiras amarela e vermelha adicionam uma taxa na conta de luz, para refletir nos preços ao consumidor os custos mais elevados na geração de eletricidade. Geralmente, isso ocorre em períodos de seca, quando as hidrelétricas não dão conta da geração e mais usinas termelétricas são acionadas.

Para o cálculo do PIB, o custo faz diferença. Como o PIB mede o “valor adicionado”, quanto menor o custo de uma determinada atividade econômica, maior será o valor que ela adiciona. Trimestre a trimestre, sempre que o custo de geração é menor, a atividade de produção de eletricidade, água, gás e esgoto, classificada no PIB industrial, tem desempenho positivo.

Só que esse quadro deverá se inverter neste segundo semestre, como revelou O GLOBO. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) já determinou a adoção de “bandeira vermelha” em setembro, por causa dos impactos da seca sobre a geração por parte das hidrelétricas. Isso significa que o custo da atividade subirá e, portanto, o desempenho dela no PIB deverá piorar do terceiro trimestre em diante.

– Tivemos bandeira verde (no segundo trimestre) e isso ajudou o crescimento do valor adicionado. E houve queda na importação (da eletricidade gerada pela hidrelétrica binacional) de Itaipu. E aí a produção nacional (de eletricidade) contribuiu – afirmou Rebeca.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 03/09/2024

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

VALE DISCUTE SAÍDA ANTECIPADA DE EDUARDO BARTOLOMEO APÓS ANÚNCIO DE NOVO CEO; ENTENDA

Atual presidente será substituído por Gustavo Pimenta, cuja escolha também foi anunciada antes do previsto; vice-presidência de Relações Institucionais deverá ser recriada
Por Mariana Carneiro e Ivo Ribeiro

BRASÍLIA E SÃO PAULO – A antecipação da saída do atual presidente da Vale, Eduardo Bartolomeo, do cargo entrou no radar dos acionistas da companhia após o processo de escolha do substituto ter sido antecipado em cerca de dois meses.

Procurada, a empresa não se manifestou.

O atual vice-presidente executivo de Finanças e Relações com Investidores, Gustavo Pimenta, foi escolhido em 26 de agosto para suceder Bartolomeo. No cronograma oficial da empresa, divulgado em maio, o nome do sucessor só seria fechado no fim de outubro para anúncio no Vale Day, em 3 de dezembro. Bartolomeo ainda ficaria no cargo até o fim de dezembro.

Pessoas próximas aos acionistas dizem, no entanto, não haver motivos para manter “dois presidentes” simultaneamente no comando da empresa por tanto tempo. Por isso, já se debate Bartolomeo ser substituído seguindo a mesma lógica: dois meses antes do inicialmente previsto, ou seja, possivelmente em outubro.



Gustavo Pimenta, atual vice-presidente de Finanças e Relações com Investidores da Vale, foi eleito como próximo presidente da companhia Foto: Divulgação/Vale

Gustavo Pimenta já deu início ao plano de transição e deverá fazer trocas nas vice-presidências, mas isso só deverá ocorrer após a formalização dele no cargo de CEO. Também se espera que o executivo se apresente pessoalmente ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em um gesto para pacificar a relação da Vale com o governo federal, inflamada no

processo de sucessão.

Lula queria que a empresa fosse comandada pelo ex-ministro Guido Mantega e acionou auxiliares para a missão de colocá-lo no posto.

A iniciativa não prosperou diante de travas na governança da Vale, que hoje tem o controle mais disperso — nenhum acionista tem mais do que 10% do capital da companhia. Outros intentos do governo apareceram durante o processo de sucessão, como a tentativa de emplacar nomes ligados aos ministros Fernando Haddad (Fazenda) e Alexandre Silveira (Minas e Energia), mas tampouco deram resultado.

No mês passado, durante o processo de seleção de nomes levados pela empresa de recrutamento Russell Reynolds, conselheiros deliberaram de forma unânime que Gustavo Pimenta cumpria os requisitos para o posto. E, uma vez escolhido, decidiram acelerar o anúncio do nome dele para evitar novos ruídos de Brasília no processo de seleção.

Dessa forma, Pimenta foi consagrado antes do tempo regulamentar, abrindo a discussão para que ele também assuma mais cedo o cargo de presidente. Na Vale, a leitura é a de que é preciso virar a página e começar a trabalhar na nova fase da companhia.

O executivo já recebeu metas a cumprir, entre as quais melhorar o diálogo da empresa com Brasília e com os atores nos Estados onde a Vale atua. Essa era uma das debilidades de Bartolomeo no cargo e um dos motivos que levaram à troca.

Pimenta foi escolhido, segundo pessoas ligadas à direção da companhia, por ser considerado um executivo com perfil estratégico, de vivência internacional e com grande capacidade de lidar com



governos e outros atores. Sua capacidade de comunicação é mencionada como um dos pontos centrais na sua escolha.

O Estadão apurou que uma de suas diretrizes será reativar a diretoria de Relações Institucionais, que havia sido incorporada à área jurídica no ano passado, com a saída de Luís Eduardo Osório da empresa.

A área desde então tornou-se uma das atribuições de Alexandre Silva D'Ambrosio, vice-presidente de Assuntos Corporativos e Institucionais.

Segundo informações de pessoas que acompanham a rotina na Vale, a junção das duas áreas gerou um conflito entre ações que são de natureza institucional com ações da área jurídica, o que não deu certo. Isso deixou a Vale, e seu presidente, vulneráveis nesse campo.

Dessa forma, é dado como certo que, sob Pimenta, essa área voltará a ter vida própria, sob o comando de um executivo específico e perfil para o cargo, com capacidade de negociação política.

Além de depender de concessões, licenças e autorizações públicas para operar, a Vale tem assuntos espinhosos pendentes de resolução com o governo federal, como a conclusão do acordo sobre o desastre de Mariana (MG) e a discussão do valor da renovação de outorgas em ferrovias.

A avaliação é que Pimenta vai precisar de uma vice-presidência forte nessa área, que lhe dê anteparo e habilidade para interlocuções com agentes de governos e instituições.

A leitura é que o novo CEO não terá dificuldade diante dessa e de outras mudanças, pois conta com uma boa relação com os integrantes do conselho de administração, que devem aprovar as mudanças nas vice-presidências, e também com acionistas da companhia.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 03/09/2024

GOVERNO LULA NÃO TEM COMPETÊNCIA PARA AS QUESTÕES AMBIENTAIS, DIZ CANDIDO BRACHER

Na avaliação do ex-presidente do Itaú Unibanco, governo até tem demonstrado boa vontade para promover iniciativas verdes, mas falta capacidade de gestão
Por Luciana Dyniewicz

Ex-presidente do Itaú Unibanco, Candido Bracher tem se aprofundado nas discussões sobre meio ambiente desde que deixou o comando da instituição financeira, em 2021. Dono de fazendas no Pantanal e casado com a ambientalista Teresa Bracher, o executivo, além de estudar o assunto, tem se envolvido na promoção do desenvolvimento sustentável da Amazônia, financiando iniciativas e participando de projetos que incentivam a tecnologia e a inovação na região.

Bracher afirma que o aquecimento global é um dos problemas mais “opressivos” da atualidade e que líderes globais não têm trabalhado para contornar a crise climática. Para ele, a principal medida para lidar com o problema é implementar o mercado de crédito de carbono.

“As pessoas fingem que não veem. Os países desenvolvidos fingem que não veem. China, EUA, Rússia e empresas de petróleo continuam ocupando a atmosfera com seu gás carbônico sem pagar nada. Esses países se recusam a entrar na discussão. Como são fortes e poderosos, fica por isso mesmo. É revoltante”, diz ele, que investe, por meio de fundos, em empresas que se dedicam à restauração e preservação de florestas e que, portanto, comercializam créditos.

Em relação à atuação do governo Lula para promover a preservação ambiental e a bioeconomia, Bracher afirma que há boa vontade, mas falta capacidade. “Estou achando que o governo não tem

competência. (...) Seria uma injustiça dizer que (o governo) está parado. Vejo pessoas se esforçando muitíssimo. O que não vejo é capacidade de gestão.”

A seguir, trechos da entrevista.

O sr. afirmou recentemente que não dá para as pessoas permanecerem passivas diante da urgência do aquecimento global. O que o sr. tem feito?

Fui executivo do setor financeiro por 40 anos e, aos 62 anos, quando atingi a idade limite para ser CEO do Itaú, resolvi que ia passar de executivo para reflexivo. Minha ideia é dedicar o meu tempo para refletir sobre os problemas que acho mais opressivos, e, para mim, o que emerge como mais sério globalmente é o aquecimento. Isso também está muito ligado ao fato de a minha mulher (a ambientalista Teresa Bracher) já estar envolvida na preservação do Pantanal. Mas agora posso fazer isso mais na prática. Então, o que eu fiz basicamente foi estudar a questão, refletir sobre ela e me indignar. Dessa indignação, procurar estruturar alguma forma de ação, mas sempre em um papel de conselheiro, de motivar iniciativas.

Confira a primeira entrevista da série sobre desenvolvimento econômico sustentável no Brasil

Em quais iniciativas tem se envolvido?

As minhas iniciativas são escrever sobre o assunto, estar envolvido na CT&I da Amazônia (agenda de promoção de Ciência, Tecnologia & Inovação na região), na Concertação pela Amazônia (rede que busca conservar e promover o desenvolvimento sustentável do território). Mas mão na massa mesmo é no Pantanal e, mesmo aí, é indireto, porque é a Teresa quem executa. Também apoio iniciativas financeiramente.

A partir de seus estudos, qual avaliação faz da situação ambiental global?

O aquecimento global decorre de um crime continuado. São pessoas e países se apropriando de um bem que é de todos. Esse bem é a capacidade da atmosfera de absorver carbono. Essa capacidade é ocupada por alguns países ou pessoas. Você tem países com grandes emissões que ocuparam esse espaço a ponto de provocar o aquecimento que prejudica o mundo. Precisamos reduzir as emissões a zero até 2050 para evitar que a Terra se aqueça mais do que 1,5°C. Estamos longe de conseguir isso. Uma receita é: se as pessoas estão usando algo que não é delas, põe um preço. É a forma de desestimular isso. Vamos ver quanto é esse preço, e quem emite paga. Quem absorve recebe. Grandes teóricos escreveram propostas muito boas nesse sentido. As pessoas fingem que não veem. Os países desenvolvidos fingem que não veem. China, EUA, Rússia e empresas de petróleo continuam ocupando a atmosfera com seu gás carbônico sem pagar nada. Tem uma discussão também se paga ou não pelo (emitido no) passado. Mas faz 20 anos que a gente sabe que isso existe e esses países se recusam a entrar na discussão. Como são fortes e poderosos, fica por isso mesmo. É revoltante. Você pode ver isso como os países mais ricos, mas pode ver como pessoas também. Nós, as pessoas mais ricas, emitimos mais do que os consumidores mais pobres. Cobrar pelo carbono resolveria esse problema. Quem tem de tomar essa decisão são os responsáveis pelos países. São o Legislativo e o Executivo de cada país que têm de impor esse custo no carbono.



Bracher: 'Tenho impressão de que, daqui a 50 anos, quando forem escrever sobre isso, vão dizer: 'Mas o que fizeram aquelas pessoas que estavam vendo o que estava acontecendo e não estavam se movendo?''
Foto: Tabá Benedicto/Estadão

E da situação brasileira, qual sua avaliação?

Nós, brasileiros, temos uma situação onde, como país, não somos dos maiores emissores. Se resolvermos o problema de desmatamento, nos tornamos um emissor muito pequeno. Para resolver o problema de emissão aqui, uma ferramenta imprescindível é o crédito de carbono. É você receber por capturar carbono da atmosfera, seja porque você planta e o crescimento da floresta captura carbono, seja porque você preserva suas florestas e deixa de emitir carbono. Os créditos são uma ferramenta

indispensável para a preservação das florestas. É evidente que a floresta em pé vale mais do que a derrubada, mas como é que você faz isso ser verdadeiro para a pessoa que mora na floresta ou ali do lado? Se não há remuneração pela floresta em pé, o que que ela está recebendo por isso? Para o Brasil, é fundamental que se regule o mercado de crédito de carbono. Para o Brasil poder discutir o estabelecimento de um preço global para o carbono, nosso tíquete de entrada nesse jogo é reduzir o desmatamento. Para reduzir o desmatamento no ano que vem, podemos contar com a polícia. Para reduzir o desmatamento por 50 anos, precisamos de meios econômicos, vamos precisar dos créditos. A gente vai precisar também desenvolver uma indústria ligada à bioeconomia.

Como vê as iniciativas políticas para promover a bioeconomia e a discussão em torno da regulação do mercado de carbono?

Não estamos fazendo isso. Vamos chegar à COP-29 (em novembro deste ano, no Azerbaijão) sem ter aprovado o nosso mercado. Será que teremos aprovado até a COP-30 (30.ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas, que será realizada em Belém)? Acho que tem muita boa vontade no governo, mas estou achando que o governo não tem competência. E, na sociedade civil, você tem uma parte dos setores com uma postura imediatista, pensando: “A polícia vai chegar, mas a festa está boa, então deixa eu aproveitar o máximo”. Tem vários setores, como o de óleo e gás, procurando se aproveitar disso. Estou muito impactado com isso agora. No Pantanal, vejo a região todo ano mais seca, com menos aves, com carcaças de jacaré. Não é jacaré que foi pego pelo fogo, é jacaré que vivia em uma baía onde a água acabou. Tenho impressão que, daqui a 50 anos, quando forem escrever sobre isso, vão dizer: “Mas o que fizeram aquelas pessoas que estavam vendo o que estava acontecendo e não estavam se movendo?”

Qual a função dos empresários nesse cenário?

A posição dos empresários deve ser a de auxiliar o governo. Agora, os empresários precisam perceber que estão jogando contra o seu patrimônio e que têm uma alternativa muito melhor, que estão em um País que tem recursos de bioeconomia. Mas a impressão que dá é a de que, enquanto você não tiver um alinhamento, fica muito fácil o “free rider”, aquele cara que, no trabalho de grupos da universidade, não faz nada porque os colegas vão fazer. Só que, se todo mundo não faz nada, a situação vai se deteriorando, como a gente está vendo acontecer.

Com uma matriz energética limpa, o Brasil tem potencial de assumir uma posição de liderança em um mundo que busca reduzir as emissões de gases poluentes. A COP-30 é uma chance de o Brasil mostrar para mundo esse potencial. O País está se preparando para aproveitar a oportunidade?

Temo que não. Primeiro, o Long-Term Strategy (LTS, na sigla em inglês, a estratégia de longo prazo, como é chamado o plano de descarbonização dos países): onde é que está o nosso documento (que mostra como as metas até 2050 serão atingidas)? Nós, que somos o grande potencial produtor de crédito de carbono do mundo, como é que a gente não regulamenta o mercado? Começa por regulamentar o mercado interno. Aí você cria uma marca, uma imagem de que o produto brasileiro é sério, certificado, regulamentado. Estamos deixando lugares que são supervisíveis, como o Pantanal, serem destruídos. Isso é visto pelo mundo. Vamos ter uma vitrine muito grande em 2025, na COP-30, vitrine que pode ser para o bem ou para o mal. Qual discurso a gente vai fazer na COP? Dizer: “Eu entreguei isso aqui”.

O governo está parado?

Seria uma injustiça dizer que está parado. Vejo pessoas se esforçando muitíssimo. O que não vejo é capacidade de gestão. A capacidade de gestão tem de vir de cima. Nós poderíamos, por exemplo, ter uma pessoa que centralizasse todas as questões ambientais no Brasil, que essa pessoa tivesse uma autoridade sobre agricultura, meio ambiente... Não tem. O governo não tem essa pessoa. Então tem 11 ministérios envolvidos com essa tarefa. Fica um diálogo em que as pessoas não se entendem, com uns buscando protagonismo, buscando aparecer. Um tem um interesse, outro tem outro. Nessa hora, cabe ao chefe dizer qual é a meta e quem faz o quê. Isso não está acontecendo.

Acha que tem risco de o Brasil vai passar vergonha na COP?

Estamos correndo esse risco. Espero estar errado. Espero que a gente reaja, que a gente faça alguma coisa, porque está opressiva a situação.

Fonte: *O Estado de São Paulo - SP*

Data: 03/09/2024

ECONÔMICO
Valor
Informação que vira dinheiro.

VALOR ECONÔMICO (SP)

VPORIS CONCLUI LIGAÇÃO FERROVIÁRIA E NEGOCIA OPERAÇÃO DE GRÃOS

Investimento da autoridade portuária do Espírito Santo possibilita conexão do porto com o Centro-Oeste

Por Taís Hirata, *Valor* — São Paulo



Porto de Vitória, operado pela Vports — Foto: Divulgação Vports

A Vports (ex-Codesa), autoridade portuária do Espírito Santo, concluiu a recuperação da linha ferroviária que liga o Porto de Vitória à malha nacional da Ferrovia Centro Atlântica (FCA), da VLI. Com isso, a empresa busca viabilizar uma nova operação de grãos no complexo portuário, segundo o presidente da companhia docas, Gustavo Serrão.

“A ligação com a ferrovia é um marco. É a conexão do porto com o Centro-Oeste. Vejo grandes oportunidades para aproveitar a vocação do porto”, diz ele. “O porto estava sem ligação com a ferrovia, não se chegava trem aqui. Chegava caminhão. Hoje já tem trilhos e dormentes que estamos entregando, uma pera ferroviária. Está entregue.

O executivo explica que com a conclusão das obras, de cerca de R\$ 20 milhões, já é possível a movimentação ferroviária no complexo portuário e há uma expectativa de que em breve o modal passe a ser usado. Porém, a principal previsão é que a estrutura impulse novos investimentos em uma operação voltada a grãos e fertilizantes.

“Amanhã se tiver necessidade podemos já utilizar. Já é realidade e provavelmente vai ser usada na próxima safra. Em alguns momentos o sistema precisa de mais rotas de escoamento. Nesse próximo ano a gente já vai ser alternativa, no momento em que o porto estiver cheio. Mas a linha viabiliza projetos futuros. Para transformar isso em escala, precisa de investimentos adicionais em vagões, eventualmente locomotivas”, afirma Serrão.

Neste momento, a Vports já está em conversas com a operadora ferroviária e potenciais clientes do porto para viabilizar esses investimentos adicionais, segundo ele. Uma dificuldade é que, com a renovação antecipada da FCA ainda em aberto, a VLI dificilmente faria investimentos de longo prazo na via. Porém, o executivo diz que estão se buscando alternativas para que as obras sejam viabilizadas.

Além da recuperação na linha, a Vports também já investiu R\$ 50 milhões para a instalação de silos horizontais, para recepção do granel, e com isso mais do que dobrou a capacidade do porto para armazenagem, diz ele.

A Vports, controlada pela Quadra Capital, é fruto da privatização da Codesa (Companhia Docas do Espírito Santo), firmada em setembro de 2022. Desde que o grupo assumiu a gestão do complexo portuário, foram investidos R\$ 150 milhões diretamente pela autoridade portuária, e outros R\$ 100 milhões pelos operadores dos terminais.

Uma das principais alavancas do empreendimento é o desenvolvimento “greenfield”, ou seja, desde o zero, de áreas hoje livres em Barra do Riacho. “Estamos trabalhando na vocação dessa área. Ainda tem várias discussões, aplicação de ‘offshore’, de geração térmica, são pontos que a gente vem discutindo, as alternativas e oportunidades”, afirma Serrão. Segundo ele, o desenvolvimento de novos projetos no local está em regime de confidencialidade.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 03/09/2024

HITACHI ENERGY VAI INVESTIR R\$ 1,2 BI NA EXPANSÃO DE CAPACIDADE E CONSTRUÇÃO DE NOVA FÁBRICA NO BRASIL

Expectativa é que, em menos de dois anos, a expansão da fábrica de Guarulhos esteja concluída, aumentando em 50% a capacidade de produção e agregando cerca de 150 novos colaboradores

Por Robson Rodrigues, Valor — São Paulo



Hitachi — Foto: Bloomberg

A fabricante de equipamentos Hitachi Energy anunciou, nesta terça (3), que vai investir US\$ 200 milhões (R\$ 1,2 bilhão) na expansão da fábrica de transformadores em Guarulhos (SP) e construção de nova planta, no eixo Rio-São Paulo, para facilitar a logística dos mega transformadores, com conclusão prevista para 2028. A empresa japonesa vai ainda contratar 600 colaboradores.

A expectativa é que, em menos de dois anos, a expansão da fábrica de Guarulhos esteja concluída, aumentando em 50% a capacidade de produção e agregando cerca de 150 novos colaboradores. Já o novo parque fabril deve ser finalizado em até quatro anos, com a contratação de aproximadamente 450 funcionários, dobrando a capacidade produtiva da empresa.

Demanda da transição energética

O presidente da companhia, Glauco Freitas, lembra que a empresa está presente em grandes projetos estruturantes do Brasil, como o linha de corrente contínua de Itaipu, Belo Monte, sistema do Madeira, interligação entre Brasil e Argentina, entre outros. O plano agora é fazer frente à forte demanda por equipamentos ligados à transição energética no Brasil e no mundo.

“Demoramos 120 anos para chegar a 210 GW de capacidade instalada. E nos próximos 8 anos, temos que aumentar isso em 40%, muito disso em geração distribuída e projetos solares e eólicos”, disse Freitas.

A transição energética é um dos pilares do crescimento do Brasil, com a perspectiva de aumento na demanda por energia nos setores de data centers, hidrogênio de baixo carbono e eólica em alto-mar (offshore). O incremento de capacidade será para atender os mercados nacional e internacional.

Leilões de transmissão

Os leilões de transmissão no Brasil somaram cerca de R\$ 60 bilhões nos últimos dois anos, e a expectativa do setor é que os investimentos continuarão para apoiar o crescimento do setor. Para o leilão de em setembro, com investimentos previstos de R\$ 3,35 bilhões, a empresa já está com cotação para todos os lotes e em discussões avançadas para o leilão de transmissão. “Há ainda quase R\$ 50 bilhões em equipamentos obsoletos”, acrescenta Freitas.

Recentemente, a empresa anunciou um investimento de mais de US\$ 1,5 bilhão para aumentar sua capacidade global de fabricação de transformadores, visando acompanhar a crescente demanda do mercado e apoiar seus planos de longo prazo e os esforços de eletrificação. O vice-presidente executivo e diretor administrativo, Bruno Melles, explica que os US\$ 200 milhões são uma fatia do aporte total destinado ao Brasil. A expansão será financiada com recursos próprios da empresa.

O gerente do hub de transformação da América Latina, Alexandre Malveiro, acrescenta que a escolha do site será definida nos próximos três meses, já que são equipamentos gigantes, com centenas de toneladas, e precisam estar estrategicamente localizados perto de importantes rodovias, portos e aeroportos. “Estamos buscando cidades com logística facilitada, pela localização, com mão de obra mais especializada, como Senais, Fatecs. Nós também capacitamos os colaboradores”, disse.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 03/09/2024

MINÉRIO DE FERRO CAI MAIS 3% NO MERCADO À VISTA, COM PIORA NA EXPECTATIVA DE DEMANDA DE AÇO NA CHINA

Oferta de minério, por sua vez, segue em alta, acompanhando a sazonalidade típica do segundo semestre

Por Stella Fontes, Valor — São Paulo



— Foto: Julio Bittencourt/Valor

Os preços do minério de ferro tiveram mais um dia de queda acentuada tanto no mercado transoceânico quanto no futuro, em meio à piora das expectativas para a demanda de aço na China e à confirmação de oferta sazonalmente mais forte da matéria-prima.

No norte do país asiático, segundo índice Platts, da S&P Global Commodity Insights, o minério com teor de 62% de ferro encerrou o dia com baixa de 3%, a US\$ 93,30 a tonelada, retomando os níveis pressionados vistos no fim de 2022.

Com esse desempenho, a commodity já acumula queda de 7% em setembro no mercado à vista. No ano, as perdas chegam a 33,6%.

Na Bolsa de Mercadorias de Dalian (DCE), os contratos mais negociados, para janeiro, registraram a maior baixa em quase dois anos, de 4,7%, para 703,50 yuan (cerca de US\$ 98,90) por tonelada.

Enquanto a demanda segue dando poucos sinais de retomada, com a fraqueza na produção de aço na China e margens negativas nas usinas locais, a oferta de minério segue em alta, acompanhando a sazonalidade típica do segundo semestre.

De acordo com a Mysteel, os despachos da commodity a partir de 19 portos brasileiros e australianos, cobertos pela consultoria, subiram pela terceira semana consecutiva até 1º de setembro, para 29 milhões de toneladas. Isso equivale a uma oferta adicional de 10,9% na comparação com a semana anterior.

Já a demanda na China, maior produtora mundial de aço e maior consumidora de minério do mundo, segue fraca, na esteira do desempenho pior do que o esperado dos principais setores consumidores de aço no país asiático, com destaque para o setor imobiliário.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 03/09/2024

GOVERNO DEFENDE QUE EMENDAS PIX TENHAM CADASTRO PRÉVIO DO QUE VAI FINANCIAR, DIZ COSTA

"Após o cadastro, o prefeito se obriga a, num prazo determinado, apresentar um cronograma do trabalho e da execução para o TCU fiscalizar", disse o ministro-chefe da Casa Civil

Por Cláudia Violante, Valor — São Paulo

O governo propôs ao Congresso Nacional que as chamadas emendas PIX tenham um cadastro prévio do projeto a ser financiado, com o destino que será dado aos recursos, informou o ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa.

“Após o cadastro, o prefeito se obriga a, num prazo determinado, apresentar um cronograma do trabalho e da execução para o TCU (Tribunal de Contas da União) fiscalizar. Voltamos essa fiscalização, que havia sido afastada. Retomamos o conceito de que o recurso é federal e, por isso, cabe fiscalização do TCU”, justificou em entrevista à GloboNews.

Segundo ele, no diálogo com os presidentes da Câmara, Arthur Lira, e do Senado, Rodrigo Pacheco, o governo federal também propôs que a emenda de bancada deveria voltar a ser como era antes, ou seja, volta a projetos estruturantes estruturante de cada Estado, como construção de hospitais, portos, rodovias, e evitando a pulverização de recursos, evitando o efeito aerossol. “Recurso público quando pulveriza excessivamente não tem resultado em política pública, em projeto estruturante”, avaliou.

Ele destacou ainda que no caso da emenda de comissão (o antigo orçamento secreto), ainda falta detalhar, refinar os ajustes, mas defendeu que ela não seja réplica da emenda individual.

“É importante que as emendas, que somam R\$ 50 bilhões, sejam usadas para resolver problemas estruturantes. O que mais importa é o benefício para a população”, ponderou.

Eleições no Congresso

O ministro da Casa Civil também afirmou que o Executivo não vai se intrometer nas eleições às presidências da Câmara e do Senado. “São os parlamentares que têm que decidir seu caminho. É assim que ministros estão se comportando.” Segundo ele, essa eleição deve ganhar corpo passado o primeiro turno das eleições municipais, com o Congresso voltando aos trabalhos normais. “Mas seremos expectadores dessa partida”, reforçou.

*Fonte: Valor Econômico - SP
Data: 03/09/2024*

DPEM É OBRIGATÓRIO PARA TODA EMBARCAÇÃO REGISTRADA NO PAÍS

Seguro DPEM volta a ser obrigatório para todas as embarcações e o não pagamento do bilhete de seguro acarreta multa de valor igual ao dobro do prêmio anual.

Por Dino



DPEM é obrigatório para toda embarcação registrada no país — Foto: Genebra

Seguros No dia 1º de julho de 2024, o Seguro de Danos Pessoais Causados por Embarcações ou por Suas Cargas, mais conhecido como seguro DPEM, voltou a ser obrigatório no Brasil. O produto havia deixado de ser comercializado no Brasil em 2016. Essa volta marca um retorno significativo para a proteção de vítimas de acidentes náuticos. Ao

anunciar a notícia, as autoridades reguladoras destacaram a importância dessa medida para a segurança e responsabilidade civil no setor marítimo.

Em 1991 foi criada a Lei nº 8.374, estabelecendo a obrigatoriedade de um seguro que cobrisse danos pessoais causados por embarcações ou sua carga. A cobertura inclui uma indenização financeira referente a morte ou invalidez permanente e a despesas de assistência médica e suplementares, de modo que seja oferecido suporte financeiro às vítimas de acidentes náuticos e suas famílias.



É importante ressaltar que o seguro não se limita a cobrir danos causados apenas a tripulantes ou passageiros, mas a qualquer vítima. Além disso, estão incluídas na lei todo tipo de embarcação, seja de transporte – como navios de carga –, lazer – como lanchas e jet skis –, pesca, ou outro.

Em 2016, no entanto, o seguro deixou de ser oferecido devido à falta de empresas interessadas em sua comercialização, o que resultou na suspensão da obrigatoriedade.

Retorno da obrigatoriedade

O seguro DPEM garante que as vítimas de acidentes náuticos possuam uma proteção financeira. A extensão da costa brasileira é de mais de 7,5 mil quilômetros e o país possui inúmeras comunidades pesqueiras. Somando isso ao turismo náuticos e a outras atividades marítimas, houve a necessidade de repensar a desobrigatoriedade do produto.

Assim, depois de oito anos, após a reavaliação da necessidade desse seguro e sua viabilidade de comercialização, embarcações de toda espécie voltam a ser obrigadas, por lei, a obtê-lo. Foi, ainda, implementada uma nova regulamentação, que assevera que todas as embarcações estejam cobertas por um seguro de responsabilidade civil.

Como contratar o seguro DPEM

A empresa AKAD Seguros S.A se tornou a responsável por comercializar o produto. Todas as etapas de contratação são feitas de modo on-line pelo Portal DPEM. As Capitânicas dos Portos, Delegacias e Agências, no dia 1º de julho de 2024, passaram a exigir o comprovante de pagamento do seguro DPEM para serviços como a renovação do Título de Inscrição de Embarcação (TIE) e outros.

De acordo com a Susep “O prêmio do Seguro Obrigatório DPEM deverá ser recolhido obrigatoriamente através de bilhete de seguro, emitido por embarcação, bastando o proprietário da embarcação entrar em contato com um corretor de seguros habilitado ou uma seguradora.”

Sua vigência deve ser de um ano e não é permitido transferir o bilhete de seguro de uma embarcação para outra. Todavia, ocorrendo transferência de propriedade, o bilhete de seguro é automaticamente transferido para o novo proprietário.

O que implica a não contratação do seguro

Proprietários e armadores de embarcações nacionais ou estrangeiras que não obtiverem o produto estarão sujeitos a uma multa de valor igual ao dobro do prêmio anual, por ano ou fração do ano. A Susep afirma que “não se procederá a inscrição, nem se expedirá provisão de registro, termo de vistoria ou certificado de regularização de embarcação, sem a comprovação da existência do seguro, em vigor.” Com o retorno do Seguro DPEM, os proprietários de embarcações precisam se adequar às novas exigências legais. Essa medida é vista como fundamental para garantir a segurança e a proteção das vítimas de acidentes. Além disso, o seguro traz tranquilidade para os proprietários, pois estes passam a ter respaldo em caso de incidentes que venham a gerar danos a terceiros.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 03/09/2024



MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM

Este conteúdo também está disponível na www.mercoshipping.com e no www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda

Fonte : InforMS

Data: 03/09/2024